

## CAPITULO I

### GENERALIDADES

#### 1. INTRODUÇÃO

Uma das tarefas do Instituto Nacional de Estatística (INE) é o estabelecimento de um *Sistema Integrado de Inquéritos aos Agregados Familiares* (SIAF) em Moçambique o qual, tem uma importância vital no sistema estatístico do país. Assim, o INE, através da Direcção de Censos e Inquéritos, irá executar a nível Nacional o Inquérito aos agregados familiares utilizando o Questionário de Indicadores Básicos de Bem - Estar (QUIBB) desenvolvido conjuntamente pelo Banco Mundial, PNUD, ILO e UNICEF.

O QUIBB foi desenhado afim de recolher uma quantidade de informação sobre os agregados familiares a diferentes níveis; para identificar e classificar subgrupos de população e providenciar informações básicas de Bem - Estar.

A finalidade desta investigação é de contribuir para o melhoramento do nível de vida da população do país, fornecendo informação sobre as principais características demográficas, económicas e sociais dos agregados familiares. Também tem como objectivo a obtenção de informação estatística necessária para a formulação e análise de políticas, planos e programas macro-económicos e sociais do governo.

Este inquérito, vai abranger cerca de 15000 agregados familiares no País. A amostra para este inquérito é uma amostra autoponderada e probabilística, e vai dar dados ao nível Nacional, urbano, rural e Provincial.

Este manual foi elaborado para estar à disposição do pessoal do campo que irá recolher os dados junto as famílias seleccionadas. As recomendações concernentes às técnicas de entrevistas e às instruções específicas sobre o preenchimento do questionário, vem contidas neste manual.

#### 2. OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

O Inquérito sobre os Indicadores Básicos do Bem Estar, tem como objectivo principal, fornecer ao governo da República de Moçambique e às diversas instituições nacionais e internacionais assim como às ONG's e ao público em geral, dados estatísticos sobre as condições de vida da população moçambicana.

Objectivos específicos:

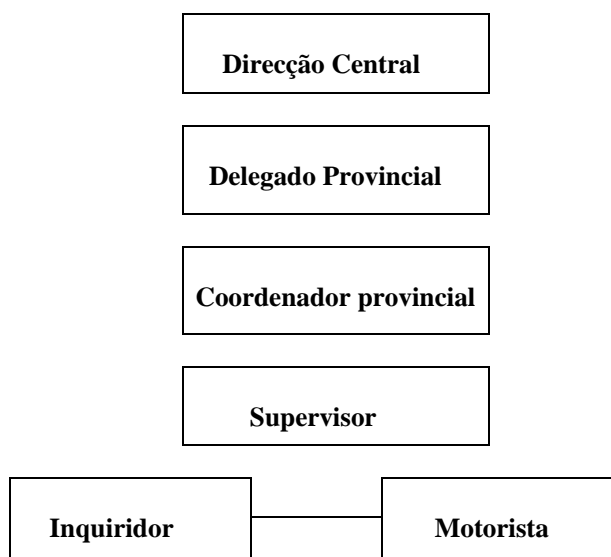
- Obter informação actualizada dos agregados familiares sobre características demográficas, Educação, Saúde, Emprego, Bens Duráveis do Agregado Familiar, Características da Habitação e Efeitos das Cheias.
- Fornecer indicadores de pobreza.
- Fornecer informação estatística para a formulação de políticas sociais.
- Desenvolver a capacidade nacional na formulação e execução de inquéritos modulares de Indicadores Básicos de Bem-Estar.

### 3. ORGANIZAÇÃO PARA OPERAÇÃO DE CAMPO

Neste ponto apresenta-se a estrutura estabelecida para a execução do inquérito, que fixa a dependência hierárquica, funções e responsabilidades do pessoal que estará envolvido no processo da recolha de dados.

De acordo com esta estrutura hierárquica, a linha de dependência na operação de campo será a seguinte:

#### 3.1. ORGANIGRAMA DO QUIBB



#### 3.2 RESPONSABILIDADES DO PESSOAL

- *Direcção Central*

A Direcção Central encontra-se no INE e é composta pelo Presidente do INE, Vice-presidente para a área Demográfica, Director Nacional de Censos e Inquéritos, Chefe do Departamento de Métodos e Amostragem, dois Consultores Internacionais de curta duração, uma Assessora do Pelouro Demográfico e três Técnicos Nacionais afectos à Equipa Central do Inquérito. Esta Direcção é responsável pela condução técnica e administrativa do inquérito em todas as suas etapas e faz a avaliação, controle e supervisão do desenvolvimento do inquérito.

- *Delegado Provincial*

---

É o coordenador - administrativo do inquérito ao nível da província e deve apoiar permanentemente, o pessoal a seu cargo e, subordina-se a Direcção Central.

- *Coordenador Provincial*

O Coordenador Provincial para este inquérito é a pessoa responsável pelo QUIBB na Província. Ele deve ser uma pessoa responsável, idónea, dotada de conhecimentos sobre noções de estatística e em particular em inquéritos e, subordina-se ao Delegado Provincial.

- *Supervisor*

É o responsável directo pela condução técnica do trabalho de campo e da codificação das áreas seleccionadas. Deve apoiar permanentemente, o pessoal a seu cargo, controlar e avaliar o trabalho dos inquiridores e do motorista e, subordina-se directamente ao DPINE.

- *Inquiridor*

É o responsável pela recolha da informação e preenchimento dos questionários do inquérito, através de entrevistas directas aos membros dos agregados familiares seleccionados e subordina-se ao Supervisor.

- *Motorista*

É o responsável pela condução, segurança e manutenção do veículo que transporta a equipa de recolha de dados e, subordina-se também ao Supervisor.

### 3.3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO INQUIRIDOR

A recolha de dados do Inquérito aos Agregados Familiares sobre Indicadores Básicos de Bem-Estar será feita num período cerca de 4 meses.

A recolha de dados num agregado será feita através de uma única visita.

## **CAPÍTULO II**

### **1. O INQUIRIDOR E A ENTREVISTA**

É a pessoa que o Instituto Nacional de Estatística confia a importante missão de solicitar e obter a informação verídica e fiável sobre os membros do agregado familiar e a habitação a ser anotada nos questionários do inquérito. A qualidade do seu trabalho determinará, em grande medida, a qualidade do inquérito. Hierarquicamente, depende do supervisor.

#### **1.1 FUNÇÕES DO INQUIRIDOR**

- a) Servir-se e cumprir com as instruções deste manual e com todas as outras disposições QUIBB que lhe sejam entregues pelo seu chefe imediato.
- b) Coordenar com o supervisor a forma como realizará as suas funções na sua área de trabalho.
- c) Receber e rever os documentos e materiais necessários para a execução do seu trabalho.
- e) Desempenhar pessoalmente, o seu trabalho e não se fazer acompanhar de pessoas alheias ao inquérito.
- f) Realizar as entrevistas mediante visitas pessoais a cada agregado familiar, seguindo, cuidadosamente, as instruções que figuram neste manual, o qual deverá levar consigo as entrevistas.
- g) Cuidar da integridade do material de trabalho sob sua responsabilidade.
- g) Solicitar cortesmente ao chefe do agregado familiar ou a quem o representa (prévia apresentação da sua credencial) a informação requerida e registá-la correctamente.
- h) Rever o boletim ao finalizar cada entrevista, a fim de corrigir possíveis erros.
- i) Devolver todo o material que lhe for entregue para cumprir com o seu trabalho.
- j) Observar sempre uma conduta exemplar de acordo com a importante missão que desempenha.
- k) Pôr o supervisor a par dos problemas e complicações que forem surgindo no desempenho das suas funções para que sejam solucionados o mais breve possível.

## 1.2 DOCUMENTOS E MATERIAL QUE UTILIZARÁ

Para o cumprimento do seu trabalho, o inquiridor receberá os seguintes documentos e materiais:

a) Manual de instruções

Documento que contém as definições e instruções gerais e específicas para o cumprimento do seu trabalho.

b) Crachás

Documento que o identifica como tal e que deve levá-lo, sempre consigo.

c) Questionário do inquérito

Documento que o inquiridor levará para recolher os dados do inquérito.

d) Lápis, borracha e afiador.

e) Lanternas

f) Pranchetas

g) Altimetros

h) Balanças.

## 2. A ENTREVISTA

A entrevista é uma técnica de recolha de dados e/ou de obtenção de informação através de perguntas efectuadas a pessoas idóneas para sua resposta imediata e directa. Efectuar uma entrevista com êxito é uma arte e como tal não deve ser tratada como um processo mecânico. Deve ser conduzida com uma conversa normal entre duas (ou mais) pessoas, o que implica a observação de regras básicas para o seu êxito.

O chefe do agregado familiar é quem responde a todas as perguntas do questionário. Em casos de dúvida, ele poderá pedir ajuda a outros membros do seu agregado, e se o inquiridor achar que a certas perguntas carecem de melhor esclarecimento por ausência de um membro do agregado que melhor poderia explicar, procurar informar-se da sua disponibilidade para voltar na hora que pode ser entrevistado.

### 2.1 TÉCNICA DA ENTREVISTA

Alguns aspectos importantes que se devem ter em conta durante uma entrevista:

**a) Acesso ao entrevistado**

O inquiridor e o entrevistado não se conhecem. Por esta razão, a primeira impressão da aparência do inquiridor, as suas primeiras acções e palavras que expressa são de vital importância para ganhar a cooperação do entrevistado. Uma vez que se encontra em presença do entrevistado, a primeira coisa que o inquiridor deve fazer é apresentar-se amavelmente, indicando o nome da instituição para a qual trabalha e o que deseja da entrevista.

Uma introdução pode ser: " Bom dia. Sou um inquiridor do INE (Instituto Nacional de Estatística - Delegação Provincial de ...), que está levando a cabo um inquérito aos agregados familiares, com a finalidade de conhecer alguns aspectos das condições de

vida da população. Gostaria de fazer-lhe algumas perguntas e espero que tenha a bondade de cooperar comigo".

É importante conseguir um contacto inicial positivo. Não é conveniente usar perguntas como: "está muito ocupado?". "Pode conceder-me alguns minutos?" ou "poderia responder-me algumas perguntas?".

É melhor utilizar uma fórmula que convide à aceitação "eu gostaria de fazer-lhe algumas perguntas..."

É importante que o inquiridor dê a conhecer aos entrevistados os objectivos do inquérito antes de desenvolver o questionário. Como no questionário prevê-se a realização de perguntas à muitos membros do agregado, é importante que os referidos objectivos sejam, também, do conhecimento destes.

Se estiver acompanhado pelo supervisor (ou outro elemento da equipa de trabalho), deve apresentá-los no início da entrevista. As explicações jogam um papel muito importante na vontade das pessoas para responder às perguntas.

#### **b) Confidencialidade das respostas**

Antes de fazer a primeira pergunta é necessário dar a conhecer o carácter secreto da informação à todos os membros presentes do agregado familiar. O inquiridor deve explicar que *"não se publicará nomes das pessoas em nenhum caso; que a informação será publicada de forma agregada e que a mesma será utilizada num estudo com base nos dados estatísticos"*.

Por nenhum motivo se deve mostrar questionários preenchidos a outras pessoas.

#### **c) Neutralidade**

O questionário foi cuidadosamente desenhado para evitar a possibilidade de sugerir respostas ao inquirido, portanto, torna-se sumamente importante que o inquiridor se mantenha NEUTRO em relação ao conteúdo do inquérito.

Se o inquiridor não tem o cuidado de ler a pergunta completa, tal como aparece escrita, pode destruir essa neutralidade.

Quando o inquirido responde de maneira vaga ou imprecisa, o inquiridor deve indagar de maneira neutral dizendo "pode explicar melhor?", "não pude ouvir bem o que disse", poderia repetir de novo?", "Não há pressa toma todo o tempo para pensar". Por nenhum motivo o inquiridor deve interpretar o expressado pelo entrevistado.

Nunca se pode fazer notar, quer seja com a expressão do rosto, ou pelo tom da voz, que o entrevistado deu uma resposta incorrecta ou errada.

Muitas vezes o entrevistado pode perguntar ao inquiridor a sua opinião ou ponto de vista. O inquiridor deve sugerir que "Sua opinião é a que tem valor para o inquérito" mas que depois da entrevista pode dedicar-lhe alguns minutos para conversar, se assim o desejar.

Se o entrevistado vacila em responder alguma pergunta ou se nega fazê-lo, deve tratar de vencer essa resistência, explicando uma vez mais, a natureza confidencial ou secreta da informação e que no inquérito participam pessoas de todo o País.

Se apesar disso nega responder, colocará a nota "recusou" junto a pergunta que não quis responder e continuará normalmente. Uma vez feitas todas as perguntas, deve tratar de obter a informação que falta, cortesmente.

#### **d) Controlo da entrevista**

O inquiridor é quem dirige a entrevista; por isso deve conduzi-la condignamente. Quando se põe em dúvida a autoridade do inquiridor, para fazer certas perguntas, é conveniente explicar ao inquirido que ele foi treinado para essa tarefa e que seu trabalho consiste em fazer perguntas dessa natureza.

Se o entrevistado dá respostas de temas alheios ou fala de assuntos que não têm nada a ver com o inquérito não é necessário que se lhe interrompa, mas na primeira oportunidade com muita criatividade faça de novo a pergunta.

É necessário manter um bom ambiente durante a entrevista. Quando o inquirido notar que o inquiridor é uma pessoa amável, simpática e desinibida, ele estará mais inclinado a responder sem reparos.

#### **e) Lidando com pessoas indecisas**

Em muitas ocasiões o entrevistado responderá "não sei", dará uma resposta com evasivas, traduzirá o que tiver dito anteriormente ou recusará responder as perguntas. Nestes casos o inquiridor tratará de dar-lhe mais confiança e fazer com que ele se sinta mais cómodo, antes de continuar com a pergunta seguinte.

## **2.2 A ARTE DE FAZER PERGUNTAS**

A condução da entrevista e a forma de fazer as perguntas constituem uma combinação de arte e técnica, a mesma se adquire com a prática, mas observando certos aspectos básicos a seguir assinalados:

**a) Fazê-las exactamente como estão escritas no questionário**

É importante que o inquiridor faça as perguntas exactamente como estão redigidas nos boletins, com as mesmas palavras e segundo a ordem no questionário, sob pena de mudar o seu sentido.

Se se alterar a linguagem, pode também alterar-se o significado da pergunta. Se o inquirido não tiver compreendido a pergunta deve repeti-la devagar e claramente. Se o inquirido não parece compreender, deve expressar a pergunta de outra maneira ou mesmo traduzí-las à língua local, tendo cuidado de não alterar o sentido da pergunta original. Em todo momento deve-se procurar não afectar a neutralidade da entrevista.

**b) Indagar sobre respostas incompletas e não satisfatórias**

Pode suceder que certas respostas dadas pelos inquiridos não sejam satisfatórias, podem ser incompletas (propositadamente ou não) ou pode ser que o inquirido não tenha capacidade para responder a uma dada pergunta.

Em tais casos, com o fim de obter uma resposta adequada, deve se fazer algumas perguntas adicionais. Esse procedimento denomina-se "indagar" ou "sondar". Para efeito deve-se utilizar palavras que sejam neutras e não aquelas que convidam a dar respostas determinadas.

**c) Não assumir respostas por adiantamento**

As características sócio- económicas e sociológicas dos inquiridos, a área de residência ou condições de suas habitações, não devem levar o inquiridor a assumir respostas ou expectativas antecipadas porque tais correlações nem sempre são fortes.

Não deve sugerir respostas na base do nível sócio- cultural que o inquirido aparenta. Em caso de dúvida deve recorrer à perguntas de "sondagem". Por outro lado, é possível que o inquirido espere que o inquiridor se comporte de uma determinada maneira e creia que o seu ponto de vista não vai ser compreendido, ou que o inquiridor não o vai aprovar. O inquiridor não só deve evitar fazer conhecer suas próprias expectativas, como também deve ser sensível ao inquirido. Deve falar e comportar-se de tal maneira que o inquirido se sinta cómodo e não provoque desânimo nas respostas.

**d) Não apressar a entrevista**

As perguntas devem ser feitas lentamente para se assegurar que o inquirido compreenda o que se lhe está perguntando. Uma vez feita a pergunta deve se dar o tempo necessário para pensar. Se lhe apressar ou não se lhe dá tempo suficiente para formular a sua própria opinião, é possível que ele responda evasivamente.



Se o inquiridor considera que a pessoa inquirida está a responder as perguntas sem pensar para terminar rápido, será conveniente explicá-lo que não há pressa, dado que a sua resposta é muito importante para o país.

**e) Fim da entrevista**

Uma vez finalizada a entrevista, revê-se o questionário, para ver se não se omitiu alguma pergunta ou não se deixou respostas incompletas. Se for o caso, far-se-á novamente essas perguntas de modo a completar o questionário.

Antes de se retirar da habitação agradecerá a colaboração prestada e se despedirá.

Uma entrevista deverá durar entre 20 a 40 minutos.

## CAPÍTULO III

### INSTRUÇÕES DO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

#### 1. INSTRUÇÕES GERAIS

O questionário tem 12 secções como se apresentam abaixo:

- Secção A - Informação Sobre a Entrevista
- Secção B - Lista de Membros do Agregado Familiar
- Secção C - Educação
- Secção D - Saúde
- Secção E - Emprego
- Secção F - Bens do Agregado Familiar
- Secção G - Características da Habitação
- Secção H - Indicadores de Pobreza
- Secção I - Crianças Menores de 5 anos
- Secção J - Impacto das Cheias
- Secção K -
- Secção L -

#### Como formular as perguntas?

O Inquiridor deve, em primeiro, lugar identificar a pessoa que vai responder as perguntas do Questionário. Depois, deve apresentar-se e explicar os objectivos do Inquérito.

É muito importante que pergunte e escreva correctamente cada questão do Questionário.

Ao fazer as perguntas do Questionário, deve falar pausadamente e utilizar linguagem clara para que os inquiridos não tenham dificuldades de compreensão. Algumas vezes deverá repetir as perguntas de modo a obter respostas correctas. Se após a repetição o inquirido continua com dificuldades de compreensão, utilize suas próprias palavras ou traduza para a língua local, **mas não altere o seu significado e nem sugira a resposta.**

#### Quem deve responder ao questionário?

Os dados sobre a “Informação sobre a Entrevista”, “Bens do Agregado Familiar”, “Características da habitação”, “Indicadores de Pobreza” e “Crianças Menores de 5 anos” assim como as informações individuais dos menores de idade, das pessoas ausentes e das incapacitadas, serão fornecidas pelos chefes dos respectivos agregados familiares.

Se o chefe do agregado familiar estiver ausente, doente ou impossibilitado de prestar informações, estas serão prestadas por um membro indicado pelo próprio agregado.

Comment [DD1]:

### Quem deve ser inscrito no Questionário?

Esta deve ser a principal preocupação do Inquiridor ao começar o preenchimento do questionário, sendo muito útil, o estabelecimento de um pequeno diálogo prévio, para ganhar confiança do agregado e criar um bom ambiente de trabalho e apurar a população de *Jure* (residentes habituais no AF).

Num A.F deverão ser incluídas todas as pessoas que, habitualmente estão presentes no AF, isto é, vivem e comem na mesma unidade de alojamento num período de pelo menos 6 meses.

Os visitantes e os empregados domésticos que não vivem no agregado familiar não são considerados membros do agregado familiar.

### Técnica de sombreamento

Para garantir a boa qualidade da recolha e, em particular, no processamento dos dados, os questionários devem ser correctamente sombreados. Os pequenos círculos devem ser bem sombreados. Os círculos sombreados por engano, devem ser apagados completamente. No fim da entrevista, o inquiridor deverá rever todo o questionário antes de abandonar a família para se certificar de que todas as perguntas estão correctamente respondidas.

O Questionário já está pré - codificado o que facilita o seu preenchimento.

### - Como é que se apresentam as perguntas?

As perguntas podem apresentar-se da seguinte forma:

□ □ □ □	□   ⊙ ← ↑ → ↓ ° ± " ≥ ×	
⊙ ⊙ ⊙	□   ⊙ ← ↑ → ↓ ° ± " ≥ ×	
← ← ←	□   ⊙ ← ↑ → ↓ ° ± " ≥ ×	
↑ ↑ ↑		
→ → →	Nunca ←	Masculino ←
↓ ↓ ↓	Raras vezes ↑	Feminino ↑
° ° °	Algumas vezes →	
± ± ±	Muitas vezes ↓	Sim ←
" " "	Sempre °	Não ↑
≥ ≥ ≥		
× × ×		

### - Como é que se assinalam as respostas?

É muito importante seguir as instruções dadas para o correcto preenchimento e sombreamento das respostas pois, a não correspondência do sombreamento com o número indicado nos quadrados tem efeitos negativos no processamento da informação.

Para assinalar as respostas, primeiro deve-se preencher nestes quadrados  $\square\square\square\square$  o número correspondente e depois sombreia-se nos círculos  $\mu\mu\mu$

Estes espaços  $\Rightarrow \square\square\square\square$  devem ser correctamente preenchidos, observando-se o seguinte:

Supondo que o número do inquiridor é **5** preencherá **0|0|5|** e não  $\square\square\square|5|$  ou  $5|\square\square\square|$  ou  $\square|5|\square\square|$ .

Para uma criança que ainda não completou o seu primeiro ano de vida (menos de 12 meses) preencher-se-á **0|0|**. Por exemplo: uma criança com **10 meses** preencher-se-á **0|0|** e não *10 meses porque a idade deve ser em anos e não em meses.*

Para a família inquirida **24** preencher-se-á **0|2|4|** e não  $\square|2|\square|4|$  ou  $2|\square|4|\square|$ .

A maior parte das perguntas **só tem uma única resposta**; aquelas que tem mais de uma resposta há uma observação para elas.

Por exemplo:

O número do inquiridor : 059

0|0|5|9|

⓪ ⓪ ⓪

ℵ ℵ ℵ

ℑ ℑ ℑ

℔ ℔ ℔

℘ ℘ ℘

⊗ ∈ ⊗

⊕ ⊕ ⊕

∅ ∅ ∅

∩ ∩ ∩

× × ®

*Quantos bois, vacas e outros animais de grande porte pertencem actualmente ao agregado familiar?*

Suponhamos que o agregado tem 28 bois :

0| ⓪ ← ↑ → ↓ ° ± " ≥ ×

2| ⓪ ← ↯ → ↓ ° ± " ≥ ×

8| ⓪ ← ↑ → ↓ ° ± " ∇ ×

*O agregado usa terras que não lhe pertencem?*

Por exemplo, o AF usa **terra cedida**, então, a resposta deve ser

Não ←

Alugada ↑

Divisão de colheita →

Terra cedida ⊆

Terra livre °



## 2. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

### 1. SECÇÃO A - INFORMAÇÃO SOBRE A ENTREVISTA

Esta Secção contém informação sobre a identificação geográfica, nome do chefe do AF, do Inquiridor e outros dados de identificação. Para facilitar o trabalho, o Inquiridor deve preencher antecipadamente as perguntas O.1 até O.5 e A.1 até A.4.

Número de referência ⇒

O número de referência, deve ser preenchido no canto superior direito de todas as páginas (inclusive nas não preenchidas), mantendo sempre o mesmo número mesmo nos casos em que tiver que utilizar mais do que um questionário. *Este número é obtido através da combinação do número da área de enumeração, do agregado familiar e o número da sequência (A.7). Por exemplo, o número da área de enumeração é 225 (nos primeiros três espaços), do AF é 010 (os três espaços seguintes) e supondo que o agregado usou apenas um único questionário (A.7 = 1), então, o número de referência será:*

2 2 5 0 1 0 1

**A. 1 Área de Enumeração** - o Inquérito irá decorrer dentro de determinada área de enumeração cujo número será antecipadamente fornecido; é este número que terá que preencher nesta pergunta e **será sempre o mesmo** dentro da sua área de trabalho (área de enumeração).

#### A. 2 Agregado Familiar

- Entende-se por **Agregado familiar** (A.F), uma pessoa ou todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco, que vivem na mesma habitação e partilham as despesas da casa.

Se numa casa existirem dependências ou quartos ocupados pelos empregados domésticos com suas famílias ou alugadas à uma outra família, estes grupos devem ser considerados como agregados familiares independentes.

O NÚMERO a indicar nesta pergunta será sequencial para o número de agregados a que cada Inquiridor for atribuído.

Nas **áreas urbanas** seleccionadas serão inquiridas 25 famílias por cada área de enumeração e cada Inquiridor entrevistará 5 agregados familiares.

Por exemplo:

Para o 1º Inquiridor caberá os primeiros cinco agregados familiares seleccionados da lista, o 2º Inquiridor caberá os cinco seguintes agregados familiares, assim por diante.

Nas **áreas rurais** seleccionadas serão inquiridas 15 famílias por cada AE e cada Inquiridor entrevistará 3 agregados familiares.

Por exemplo:

Para o 1º Inquiridor caberá os primeiros três agregados familiares seleccionados da lista de enumeração, o 2º Inquiridor caberá os seguintes três agregados familiares seleccionados e assim sucessivamente para os restantes inquiridores.

**A. 3 Inquiridor** - A cada Inquiridor será atribuído um número que servirá de sua identificação no decorrer do seu trabalho e este número será constante até ao fim da colheita de dados.

**A. 4 Data** - Diariamente o Inquiridor indicará a data da realização do seu trabalho (dia, mês e ano).

**A. 5 Tempo** - No início de cada entrevista deverá indicar as horas e minutos em que inicia a entrevista.

**A. 6 Inquirido** - É o número correspondente do membro do agregado que responde ao questionário.

**A. 7 Sequência** - Esta sequência refere-se ao número de questionários utilizados. Numa família até 10 membros que é o que comporta o questionário, assinalar-se-á o número **1**. Nos agregados com mais de 10 pessoas, ou com mais de 4 crianças, serão utilizados questionários adicionais necessários onde em cada questionário adicional se indicará o número sequencial do questionário **2, 3** etc. Nestes casos, o número de membro nos questionários adicionais deve ser recodificado (11, 12, 13, 14, ...).

#### **A. 8 Resultado**

Assinale a opção correspondente conforme os casos:.

☒ Preenchido com o agregado seleccionado

☐ Preenchido com o agregado substituto **por recusa** (*assinala-se esta opção nos casos em que o agregado seleccionado se recuse a responder ao questionário e é substituído por outro agregado*)

☐ Preenchido com o agregado substituto **ausente** (*assinala-se esta opção nos casos em que o agregado seleccionado se encontra ausente e é substituído por um outro agregado*)

☐ Não preenchido (*assinala-se esta opção quando forem esgotadas as opções acima indicadas*).

**N.B.** Os casos de substituições ficam a responsabilidade do Supervisor.

**A. 9 Fim da Entrevista** - No início da entrevista na pergunta A. 5 foi indicada a hora em que iniciou a entrevista. Nesta pergunta deve-se indicar a hora que terminou a entrevista ao agregado familiar.

**No espaço para comentários reportar-se-ão todas as anomalias que se verificaram ao longo da execução do trabalho.**

Exemplo do preenchimento da Secção A.

Número de referência | 2 | 2 | 5 | 0 | 0 | 5 | 1 |





**ESCREVA OS NOMES DE TODAS AS PESSOAS QUE NORMALMENTE VIVEM E COMEM JUNTAS NESTE AGREGADO, COMEÇANDO PELO CHEFE DO AGREGADO.**

Cada uma das colunas no sentido vertical corresponde a um membro do AF, deve-se inscrever o nome de cada membro.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Como não se dispõe de muito espaço, escreva somente o nome usado na família. Por exemplo Maria, Carlos, Ntecuasse, etc., no sentido vertical começando de baixo para cima.

Sempre, **na primeira coluna deve-se inscrever o nome do chefe do AF**. Nas colunas seguintes devem-se inscrever os membros pela ordem do grau de parentesco: chefe do agregado, esposa, filhos, do mais velho ao mais novo dos que residem habitualmente nesse A. F. etc.

Se se tratar de uma criança ainda sem nome, assinale com um “X” ou escreva “BEBÉ”. Frequentemente, as crianças que ainda não têm nome ou as crianças que na altura da entrevista estejam a brincar fora do agregado familiar, são omitidas. O Inquiridor deve perguntar se no agregado há crianças que ainda não tem nome ou que estejam a brincar fora do agregado para inscrevê-las no questionário. Os velhos e os doentes muitas das vezes também são omitidos na lista dos membros do agregado familiar. É preciso prestar atenção também neste aspecto.

### **B. 1 - É do sexo ?**

Deve perguntar o sexo do inquirido e assinalar a resposta respectiva.

Não se guie pelo nome pois pode induzi-lo a erros. Por exemplo: **Mariato** pode ser **Homem** ou **Mulher**.

### **B. 2 - Quanto tempo esteve fora do agregado nos últimos 12 meses?**

Tendo em atenção de que se algum membro (com excepção do chefe do agregado) estiver mais de seis meses fora do agregado, a entrevista para este membro termina aqui.

Assinale a opção correspondente.

### **B. 3 - Contribui no rendimento do agregado?**

A contribuição que se pretende é económica tanto em dinheiro como em espécie.

Essa pergunta não deve ser feita só para aqueles que contribuem monetariamente (dinheiro), como também aqueles que façam em espécie ou em qualquer actividade que visa melhorar as condições do agregado.

Nota: O chefe do AF nem sempre é a pessoa que contribui mais e/ou providencia o rendimento familiar;

Assinale a opção correspondente

**B. 4 - Qual é a relação de parentesco com o chefe do agregado familiar?**

A primeira coluna deverá estar assinalado  $\geq$  pois, o chefe do agregado familiar é sempre registado com o Nº 1 independentemente de estar presente ou ausente no momento da entrevista. Os outros membros serão codificados nas restantes 5 categorias(2-6). O cônjuge é um parceiro casado ou unido com o Chefe.

Atenção particular deverá se ter em conta quando o respondente do Questionário não é o chefe do agregado familiar. Deverá se clarificar que a relação da pessoa é com o CHEFE do agregado familiar.

Assinale a opção correspondente

**B. 5 - Quantos anos é que completou no seu último aniversário?**

A idade da pessoa deve ser registada em anos completados. Isto é, a idade do último aniversário. Se alguém vai completar 25 anos nas duas semanas posteriores à data da entrevista, então, a idade a registar deve ser 24 anos.

As idades de 9 e menos anos, devem ser registadas começando por zero e depois o respectivo dígito. Por exemplo: se o inquirido tem 7 anos de idade, no questionário deve-se anotar  $\Rightarrow$  | 0 | 7 | e não | 7 | |; as crianças menores de 1 ano de idade deve se registar | 0 | 0 |. Pessoas velhas de 95 e mais anos de idade deve se registar | 9 | 5 |. Se o respondente não sabe a idade certa, o inquiridor deverá fazer perguntas adicionais de modo a ter informações que lhe possam permitir aproximar a idade. Se se esgotarem todas as alternativas, então escreva | 9 | 9 | que corresponde NÃO SABE e sombreie o número 9 9 nos círculos.

Alguns Métodos para se determinar a idade:

- Pedir o Bilhete de Identidade ou documento equivalente onde possa estar inscrita a idade ou ano de nascimento;
- Perguntar a idade e o ano de nascimento da pessoa;
- Tentar fazer a pessoa recordar de acontecimentos históricos locais ou nacionais que possam fazer-lhe recordar a sua idade ou a data de nascimento.

Para os casos em que o inquirido conheça somente o ano de nascimento e não conheça a idade, consulte o (Anexo A tabela de conversão do ano de nascimento para a idade actual).

Deve-se sempre inscrever a idade da pessoa. Nos casos em que a obtenção da idade seja por estimativa, deve-se tentar não cair em soluções como a de fazer que a pessoa tenha 30, 35, 40, 45 ou seja, em idades terminados pelos dígitos 0 e 5. Deve-se sempre distinguir as idades ano por ano: 31, 36, 44 ...

**C. 6 - Qual é o estado civil?**

**Estado Civil** - é a situação do indivíduo de acordo com as leis, usos e costumes, face ao casamento ou vivência marital .

Para efeitos deste inquérito, o estado civil compreende as seguintes opções:

**Solteiro (a)** - é a pessoa de qualquer sexo com 12 ou mais anos de idade que não seja nem nunca tenha sido casado(a) pelo registo civil, igreja ou tradicionalmente.

**Casado (a)** - é a pessoa que está unida pelo casamento civil e/ou religioso.

**União marital** - é a pessoa que está unida segundo os usos e costumes locais.

**Casado (a) em poligamia** - entendem-se aqueles homens com mais de uma mulher quer habitem ou não no mesmo tecto ou as mulheres com um mesmo homem quer habitem ou não no mesmo tecto.

**Divorciado (a)/Separado(a)** - é a pessoa que está divorciado (a) ou separado(a) do seu marido ou da mulher, quer seja por lei ou não. Não devem ser consideradas divorciadas ou separadas as pessoas que se juntaram novamente.

**Viúvo(a)** - é a pessoa que foi casada e lhe faleceu o seu marido ou mulher. Não devem ser consideradas viúvas as pessoas que se juntaram novamente, pois estes, são considerados casados.

Assinale a opção correspondente.

**B. 7 - A mãe vive neste agregado?**

*Esta pergunta é dirigida para as crianças de 0 a 14 anos*

O objectivo desta pergunta é para identificar as crianças é orfãs de mãe. E se a mãe da criança está viva, vive com ela ou não.

Deve-se perguntar todas as crianças de 0 a 14 anos de idade se a mãe está viva e assinalar a resposta correspondente.

### 3. SECÇÃO C - EDUCAÇÃO

#### **ESTAS PERGUNTAS SÓ SÃO RESPONDIDAS PELAS PESSOAS COM 6 ANOS E MAIS DE IDADE.**

As perguntas nesta secção abrangem **todas as pessoas com 6 anos e mais**. As perguntas devem ser feitas verticalmente de cima para baixo coluna por coluna. Desta maneira, todas as perguntas sobre educação vão ser completadas para cada pessoa, antes de continuar com a pessoa seguinte. Todas as perguntas sobre educação devem ser preenchidas para todas as pessoas antes de continuar para Secção D.

Ao preencher esta secção, verifique a idade do respondente na secção B.

#### **Os objectivos desta secção**

Os indicadores chaves sobre educação são: taxa de escolarização e taxa de desistência. A taxa de escolarização é calculada utilizando a idade e a resposta da pergunta C5: “O [Nome] actualmente estuda?”. Para calcular a taxa de desistência, combinamos as informações nas perguntas C.5 e C4: “O [Nome] frequentou um estabelecimento de ensino no ano passado?” Desistidos (?) são pessoas que agora não estudam, mas estavam a estudar o ano passado, e que não completaram os estudos. Mais indicadores educacionais a calcular são o nível de educação mais alto e a quem pertence a escola frequentada.

#### **C. 1 - Sabe ler e escrever?**

O objectivo desta pergunta é saber se a pessoa sabe ler e escrever frases comuns e textos normalmente disponíveis, por exemplo jornais. Se a pessoa só sabe ler e não sabe escrever deve ser considerada como analfabeta, e a resposta correcta deve ser NÃO.

Deve considerar que uma pessoa sabe ler e escrever em qualquer língua, não só na língua oficial, desde que esta seja normalmente usada na forma escrita.

Assinale a opção correspondente.

#### **C. 2 - Alguma vez frequentou a escola?**

Esta pergunta é dirigida para as pessoas de 6 anos e mais de idade.

Nesta pergunta queremos saber se a pessoa alguma vez na sua vida frequentou uma instituição escolar. A resposta deve ser SIM, se frequentou, mesmo que não tenha completado algum nível. Neste caso, continuará com a entrevista fazendo as perguntas C.3, C.4 e C.5. Se a resposta é NÃO, passa para a pessoa seguinte.

Assinale a opção correspondente.

### C. 3 - Qual é o grau de ensino mais alto que completou?

Nesta pergunta deve-se considerar o nível completado.

Se, por exemplo, a pessoa está a estudar ou por qualquer motivo desistiu na 2ª ou 5ª Classe - não completou este grau de ensino- pelo que terá que indicar o código 00 (Nenhum).

Se a pessoa está a estudar ou por qualquer motivo desistiu na 6ª ou 8ª Classe - não completou nenhum destes graus de ensino mas sim completou o Ensino Primário do 1º Grau- código 02 para o primeiro caso e para o segundo caso será o código 03 Ensino Primário do 2º Grau.

Assinale a opção correspondente.

#### Nota:

- Nas perguntas **C. 3** e **C.6** a opção **09** (Curso de Formação de Professores refere-se aos cursos *básico e médio*).
- Os cursos profissionais por exemplo: Cursos de Formação Bancária, Informática etc., não são considerados para os efeitos deste Inquérito, pelo que serão codificados como outros (11).
- Aqueles que fizeram o curso de formação de professores no nível superior devem ser considerados que tem Educação Superior.

Graus de ensino para as Perguntas **C. 3** e **C.6**

Alfabetização	
Ensino Primário do 1º Grau	(1ª a 5ª classe)
Ensino Primário do 2º Grau	(6ª e 7ª classe)
Ensino Secundário Geral 1º Ciclo	(8ª a 10ª classe)
Ensino Secundário Geral 2º Ciclo	(11ª a 12ª classe)

### C. 4 - Frequentou um estabelecimento de ensino no ano passado?

Esta informação vai ser utilizada para calcular a taxa de desistência. Se a pessoa frequentou uma escola o ano passado, mas agora não, e não completou o nível, a pessoa vai ser definida como desistiu. Deve-se perguntar ao inquirido se no ano lectivo anterior frequentou ou não a escola?

Assinale a opção correspondente.

### C. 5 - Actualmente estuda?

Deve-se perguntar se o inquirido actualmente estuda ou não. Se estiver de férias, deve-se considerar que estuda.

Se a pessoa responde que **Sim** continue a entrevista com respectivo membro fazendo as perguntas **C.6, C.7 e C. 8**.

Se a pessoa responde que **Não** ( não faça as perguntas C.6, C.7 e C.8 - **passe para a pergunta C.9**)

Assinale a opção correspondente.

### C. 6 - Qual é o grau de ensino que frequenta actualmente?

Nesta pergunta em nenhum caso pode ser assinalado um código igual ao da pergunta C3 ; tem que ser sempre superior. Por exemplo, se o Mário frequenta a 12ª classe, esta classe está inserida no Ensino Secundário Geral do 2º ciclo (opção 05), mas na pergunta C3 ele deve responder que concluiu o Ensino Geral do 1º Ciclo (opção 04).

Assinale a opção correspondente.

#### Nota:

- Nas perguntas C. 3 e C.6 a opção 09 (Curso de Formação de Professores refere-se aos cursos *básico e médio*).
- Os cursos profissionais por exemplo: Cursos de Formação Bancária, Informática etc., não são considerados para os efeitos deste Inquérito, pelo que serão codificados como outros (11).
- Aqueles que fizeram o curso de formação de professores no nível superior devem ser considerados que tem Educação Superior.

### C. 7 - A quem pertence a escola em que estuda actualmente?

Assinale a opção correspondente.

### C. 8 - Teve alguns problemas com a escola?

Assinale as opções correspondentes pois esta pergunta permite mais do que uma opção.

A tendência é responder (*Nenhum*) o Inquiridor deve ter a arte de explorar esta pergunta conversando com o inquirido dando alguns exemplos dentro das opções indicadas para encontrar a que se enquadra melhor. ( *terminam aqui as perguntas desta secção ao entrevistado*). Passe para a pessoa seguinte.

**Nota:** Os problemas devem ser referentes ao actual ano lectivo. O inquiridor deve ler todas as alternativas e esperar que o inquirido responda. Contudo, deve-se ter cuidado para não se sugerir a resposta.

### C. 9 - Porque razão não estuda actualmente.

*Só responde a esta pergunta o membro que respondeu Não na pergunta C. 5*

Assinale as opções correspondentes pois esta pergunta permite que se assinale mais do que uma opção e passe para a pessoa seguinte. Se a resposta do inquirido não estiver na lista de respostas alternativas pré - codificadas, deverá responder a alternativa "outros". Neste caso, deverá dizer o tipo de problema no espaço reservado para o efeito.

## 4. SECÇÃO D - SAÚDE

### D. 1 - Tem alguma deficiência física ou mental?

Esta pergunta inclui ambas desabilidades permanentes física e mental. Por exemplo, uma pessoa que está temporariamente desabilitado porque o seu joelho partiu, não será considerado desabilitado (esta pessoa estará incluída na condição da D2).

As inabilidades físicas e mentais a ser consideradas aqui são aquelas que impedem que a pessoa mantenha os vínculos normais de actividade devido a uma lesão, ou doença mental, tornando-o incapaz de fazer qualquer actividade normal.

Note-se que todos os membros do agregado familiar independentemente da idade e sexo devem responder a esta pergunta.

Assinale a opção correspondente.

### D. 2 - Esteve doente ou ferido nas últimas 2 semanas?

Com esta pergunta pretende-se captar todas as pessoas que estão (ou recentemente estavam) doentes ou lesionadas, e, portanto, incapazes de executar as suas actividades normais. O inquiridor, primeiro irá perguntar se o inquirido Não/Esteve doente ou lesionado agora ou nas últimas 2 semanas. Depois, o inquiridor deverá perguntar sobre a principal actividade normal do inquirido (ex, estudar, vender, cozinha, buscar água, cuidar da criança, etc) e, finalmente, perguntar se a doença ou lesão lhe impediu de desempenhar/executar aquela actividade normal. Se a doença foi insignificante de tal modo que não lhe impediu de desempenhar as suas actividades normais, a resposta deverá ser NÃO, e o inquiridor passa a D5.

Se o inquirido responde que **Sim** continue a entrevista com o respectivo membro fazendo as perguntas D. 5, e D. 6.

### D. 3 - Que tipo de doença ou ferimentos sofreu?

Esta pergunta é continuação da D2 e é para ser feita a todos os membros que NÃO estão/estavam abilitados a desempenhar as suas actividades normais devido a doença ou lesão nas últimas 2 semanas. Isto é, só responde a esta pergunta o membro que respondeu **Sim** na pergunta anterior (D. 2).

Se a pessoa sofreu mais de uma doença ou lesão, assinale-as todas.

### D. 4 - Quanto tempo ficou sem trabalhar ou estudar nas últimas 2 semanas por causa da doença/lesão?

O Bem - Estar familiar sofre variações sempre que um membro é incapaz de desempenhar as suas actividades normais (ex, cozinha, buscar água, cuidar da criança, etc). Aqui o inquiridor irá determinar o número de dias de trabalho perdidos devido a doença ou lesão nas ultimas 2 semanas. Para registar, deverá converter o número de dias em semanas.

Portanto, só responde a esta pergunta o membro que respondeu **Sim** na pergunta D. 2.

Assinale a opção correspondente.

**D. 5 - Consultou algum agente ou Instituição de saúde ou um médico tradicional nas últimas 2 semanas?**

Esta pergunta deve ser respondida por todos membros dos agregados do agregado familiar mesmo aqueles que nas perguntas D.1 e D.2 responderam que não estavam doentes.

Considera-se consulta o facto de sair de casa ou mandar chamar alguém para resolver um problema de saúde.

Uma resposta afirmativa é registada para uma pessoa que responde ter procurado uma instituição de saúde ou curandeiro nas últimas 2 semanas devido a diversas razões. Para as pessoas que não consultaram os serviços de saúde ou tradicional, o inquiridor passa a D9.

Ou seja, se a pessoa responde **Sim** continue a entrevista com o respectivo membro fazendo as perguntas **D. 6, D. 7 e D. 8**; se respondeu **Não**, passe para a pergunta **D. 9**.

Uma consulta de saúde inclui a um Doutor, enfermeiro/a, farmacêutico, dentista ou curandeiro (medicina tradicional).

Se uma mãe leva uma criança a um Doutor ou Curandeiro, a resposta afirmativa será para a criança e não para a mãe.

Nota: para pessoas que consultaram mais do que instituição, considera-se apenas a primeira instituição.

**D. 6 - Que tipo de agente consultou?**

Para quem consultou mais de um agente, considera-se o primeiro agente.

Esta pergunta é para pessoas que procuram conselhos/ cuidados ou tratamentos de saúde. O inquiridor deverá determinar a partir da resposta dada pelo respondente, aonde se localiza ou o tipo de serviços de saúde consultados. Por exemplo, se a pessoa procurou um Médico, o inquiridor deve determinar se trata-se de um centro de saúde, hospital, clínica privada, médico dentista ou consultório privado etc.

Atenção particular deverá se ter nas áreas rurais onde a maior parte da população não conhece as designações específicas dos estabelecimentos hospitalares, isto é, as populações conhece apenas o nome HOSPITAL (não sabem distinguir se é um posto



de saúde ou centro, ou ainda se é um Hospital rural). Nestes casos, o inquiridor deverá procurar se informar das autoridades locais ou funcionários da saúde do respectivo estabelecimento hospital quanto ao tipo. Se o inquirido consultou a um curandeiro ou similar, assinale a opção corresponde.

Assinale a opção correspondente (apenas uma ).

#### D. 7 - Quantas vezes fez consulta nas últimas 2 semanas?

Esta pergunta refere aos serviços de saúde referidos na D6. O inquiridor deverá determinar quantas vezes o inquirido procurou/ consultou os serviços de saúde ou curandeiro nas últimas 2 semanas, e marcar a respectiva alternativa/opção. Como na D5, se a mãe leva o seu filho doente DUAS VEZES ao Doutor e/ou curandeiro, as duas visitas deverão ser marcadas para o filho, não para a mãe.

Assinale a opção correspondente.

#### D. 8 - Teve algum problema durante a consulta?

Esta pergunta refere também aos serviços de saúde referidos na D6. O inquiridor deverá escutar calmamente o respondente, e determinar aonde incluir a resposta dada. Se o respondente menciona mais de uma categoria, o inquiridor deverá registá-las todas. Se o inquirido não teve problemas com os serviços de saúde (modernos e/ou oficiais e tradicionais), o inquiridor codificará " NENHUM PROBLEMA (SATISFEITO)". Se o problema tido pelo respondente com as consultas não se enquadra em nenhuma daquelas primeiras categorias, o inquiridor registará OUTROS. Para qualquer membro do agregado que disse SIM na D5 ( **Consultou algum agente ou Instituição de saúde ou um curandeiro nas últimas 2 semanas**), esta é a última a fazer a este membro na secção D. (D9 não é aplicada a este membro).

Se uma mãe leva seu filho doente ao Doutor ou médico tradicional para consulta, e não ficou satisfeita (ficou descontente) pelos serviços prestados porque teve que esperar demasiado tempo antes de poder ser atendido pelo doutor/ curandeiro, **A MÃE É QUE NÃO FICOU SATISFEITA, MAS A RESPOSTA SERÁ CODIFICADA PARA O FILHO POIS, É A ESTE (FILHO) QUE SE PROCUROU O DOUTOR/ CURANDEIRO.**

Assinale as opções correspondentes tendo em atenção que esta pergunta permite mais do que uma opção.

(Mais uma vez: *terminam aqui as perguntas individuais desta secção ao inquirido*).

#### D. 9 - Porque razão não fez consulta nas últimas 2 semanas?

Esta pergunta é feita só para pessoas que não consultaram agente ou instituição de saúde ou curandeiro nas últimas 2 semanas (D5=● - NÃO). Se a pessoa simplesmente não precisou de fazer consulta (**NÃO ERA NECESSÁRIO**), o inquiridor sombreará

no círculo nº 1. Se a pessoa não fez consulta médica ou tratamento por alguma razão qualquer (mencionada), o inquiridor deverá marcar a/s resposta/s apropriada/s.

Se uma mãe leva seu filho doente ao Doutor ou médico tradicional para consulta, mas não necessitou de nenhuma atenção/consulta "médica" para ela própria nas últimas 2 semanas, esta pergunta será feita para a mãe, mas não para o filho doente.

Assim, depois do inquiridor fazer as perguntas D9 ( para pessoas que não consultaram agente ou instituição de saúde ou curandeiro) ou D8 (para pessoas que consultaram agente ou instituição de saúde ou curandeiro ), o inquiridor está preparado para prosseguir com as questões de saúde a outro membro do agregado familiar.

Portanto, assinale as opções correspondentes tendo em atenção que esta pergunta permite mais do que uma opção.

***AS PERGUNTAS D.10 A D.15 SÓ SÃO RESPONDIDAS PELAS MULHERES DE 12 A 49 ANOS DE IDADE)***

**D. 10 - Teve nado vivo nos últimos 12 meses?**

Só é respondida pelas **mulheres com 12 a 49 anos de idade** (*tenha em atenção ao período de referência dos últimos 12 meses*). Verificar o sexo e idade e depois marcar o círculo correspondente no topo da página.

Tenha presente que:

- considera-se **nado vivo (filho nascido vivo)** ao filho que ao nascer mostrou algum sinal de vida, quer dizer, respirou, chorou ou se moveu, mesmo que tenha falecido pouco tempo depois.
- Não deve incluir ao responder esta pergunta o **filho que já nasceu morto**, isto é, que após a separação do corpo da mãe, não respirou nem mostrou outro sinal de vida.
- Entende-se por **Últimos 12 meses** o ano que vai do dia que decorre a entrevista até ao mesmo Dia/mês do ano anterior.

Se a inquirida responde **Sim** assinale a opção correspondente  $\supseteq$  e faça a pergunta **D.11** e se a inquirida responde **Não** assinale a opção correspondente  $\not\supseteq$  e passe para a pessoa seguinte.

**D. 11 - Teve controle de gravidez quando estava grávida?**

Os cuidados de saúde pré-natais para as mulheres são muito importantes tanto para a saúde do futuro bebé como para a própria mãe. Se a mulher grávida recebeu cuidados pré-natais (cuidados para a sua grávida), o inquiridor irá registar **SIM**. Aqui os cuidados recebidos durante o parto não são incluídos.

Esta pergunta refere-se a qualquer tipo de cuidados pré-natais recebidos no centro de saúde durante a gravidez para fazer o controlo da gravidez, e não por outras razões. Os cuidados pré-natais geralmente são fornecidos pelos serviços de saúde, mas nalgumas vezes são providenciados em casa da mulher.

Portanto, só respondem a esta pergunta as mulheres que responderam **Sim** na pergunta anterior (D.10).

Assinale a opção correspondente.

#### **D. 12 - Quantas vezes?**

Com esta pergunta pretende-se saber a frequência de controlo pré-natal. Esta pergunta só respondem as mulheres que na pergunta **D.11** responderam **Sim**. Anote nos espaços reservados para o efeito, o **número de vezes** no total que ela foi examinada para o controle pré-natal.

#### **D. 13 - Quando estava grávida tomou alguma injeção no braço?**

Esta pergunta respondem as mulheres que na pergunta **D.11** responderam que **Sim**.

Tétano neonatal é uma doença que mata muitas crianças. Esta doença é essencialmente prevenida através da imunização das mulheres contra o tétano durante a gravidez. A imunidade contra o tétano é transferida para o bebé antes de nascer. Esta imunização é geralmente feita às mulheres grávidas sob forma de injeção nos braços. Considerando que mais de uma injeção pode ser necessária para proteger os bebés, questione na PERGUNTA D.15 quantas vezes é que a entrevistada recebeu injeções durante a gravidez.

Assinale a opção correspondente.

#### **D. 14 - Para que era essa injeção?**

Todas as mulheres que tomaram injeção durante a última gravidez, isto é, os que responderam **Sim** na pergunta **D.13**, devem responder esta pergunta.

Normalmente a vacina aplicada as mulheres grávidas nos braços sob forma de injeção é contra o Tétano neonatal, que é uma doença que mata muitas crianças. Esta doença é prevenida essencialmente através da imunização das mulheres contra o tétano durante a gravidez. A imunidade contra o tétano é transferida para o bebé antes de nascer.

Contudo, pode ser aplicada contra outras doenças ou para outras finalidades (ex, planeamento familiar). O inquiridor deverá fazer a pergunta lendo todas as alternativas e assinalar a resposta correcta.

#### **D.15 - Quantas vezes tomou essa injeção?**

Considerando que mais de uma injeção pode ser necessária para proteger os bebés, ou proteger contra uma certa doença, questione nesta pergunta muitas vezes é que a entrevistada recebeu a injeção durante a gravidez . Aqui o inquiridor deve anotar o número de vezes que cada mulher tomou a vacina referida na pergunta **D.14** (durante a última grávida).

Assinale a opção correspondente.

## 5. SECÇÃO E - EMPREGO

### **ESTAS PERGUNTAS SÓ SÃO RESPONDIDAS PELAS PESSOAS COM 6 ANOS E MAIS DE IDADE**

Esta secção foi desenvolvida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

As perguntas nesta secção abrangem **todas as pessoas com 6 anos e mais**. As perguntas devem ser feitas verticalmente de cima para baixo coluna por coluna. Desta maneira, todas as perguntas sobre emprego vão ser completadas para cada pessoa, antes de continuar com a pessoa seguinte. Todas as perguntas sobre educação devem ser preenchidas para todas as pessoas antes de continuar para Secção F.

O QUIBB captura os seguintes aspectos de emprego: o estado de emprego, sectores de Emprego (público ou privado), ramo de indústria (agricultura, serviços, etc.) e estado da força de trabalho (empregados, desempregados, ou inactivos).

#### **E. 1 - Fez algum tipo de trabalho nos últimos 7 dias?**

Nesta pergunta inclui-se o trabalho formal e informal, trabalho pago ou não pago e trabalho da machamba.

Deve-se considerar como **trabalho** toda a actividade de sobrevivência do indivíduo ou do agregado familiar seja através de um emprego a outrem, auto-emprego ou trabalhador familiar com excepção do trabalho doméstico.

A pessoa nas seguintes situações é considerada **“trabalhou”**:

a) Mulheres que além do trabalho da casa, fazem habitualmente trabalhos para venda, costura, vão a machamba ou exercem outra actividade para melhorar o rendimento do agregado familiar. Membros do agregado familiar que ajudaram (sem remuneração) o chefe do agregado familiar nos trabalhos da machamba, comércio, oficina, etc.

b) Se o inquirido trabalhou em algum dia nos últimos 7 dias, mesmo que seja um dia ou dois dias, o inquiridor deverá anotar a resposta **Sim**. Se não trabalhou nenhum dia nos últimos 7 dias, deve-se anotar a resposta **Não**.

Se o inquirido respondeu **Sim (1)**, não faça as perguntas **E2, E3, E4 e E5**. Salte para a pergunta **E.6**

Se o inquirido respondeu **Não** faça a pergunta **E2**.

**E. 2 - Esteve ausente do seu local de trabalho nos últimos 7 dias?**

Considera-se “fora de serviço” o facto de não estar a trabalhar. Por exemplo: a pessoa que habitualmente trabalha em sua casa (oficina), se não trabalhou naquela semana, deverá responder que esteve for a de serviço.

Esta pergunta é respondida por pessoas que não trabalharam nos últimos 7 dias.

Se o inquirido respondeu **Sim** (1), não faça as perguntas **E. 3, E.4 e E5** salte para pergunta **E. 6**.

Se o inquirido está no activo *mas na semana de referência não esteve a trabalhar por diversos motivos* assinale **Sim na pergunta E2**.

A pessoa nas seguintes situações é considerada que “*esteve ausente do seu local de trabalho*”:

a) Pessoas que na semana de referência se encontravam no gozo de férias, trabalhadores que não realizaram nenhum trabalho nessa semana devido a greve, doença, calamidades naturais desde que na semana de referência ainda mantivessem o vínculo com a entidade empregadora.

Se o inquirido respondeu **Sim** (1), não faça as perguntas **E3, E4 e E5**. Salte para a pergunta **E.6**

Se o inquirido respondeu **Não** faça a pergunta **E3**.

**E. 3 - Esteve disponível para trabalhar nos últimos 7 dias?**

Só responde a esta pergunta o membro que respondeu **Não** (2) na pergunta E.1 e E.2.

Se a pessoa esteve pronta para trabalhar deve responder **Sim**. Se não, responde **Não**.

Se o inquirido não pode trabalhar por causa da doença crónica ou teve impedimento de realizar qualquer actividade social, deve-se responder **Não**.

Assinale a opção correspondente.

**E. 4 - Procurou emprego nos últimos 7 dias?**

Só responde a esta pergunta o membro que respondeu **Sim** na pergunta E3.

Se o inquirido esta disponível de realizar alguma actividade e não procurou trabalho nos últimos sete dias, deve-se responder **Não**. Mas se ele disponível de fazer alguma actividade e procurou emprego, então, deve-se responder **Sim**.

**E. 5 - Qual foi a principal razão pela qual não trabalhou nos últimos 7 dias?**

*Falta de emprego* - São consideradas as situações em que uma pessoa com vontade de trabalhar, depois de empreender todos os esforços não consegue emprego.

*Inactividade Sazonal* - É considerada inactividade sazonal o período em que os camponeses na maior parte não estão a exercer a sua actividade agrícola.

*Esteve a estudar* - É todo aquele que se encontra matriculado numa escola ou estabelecimento de ensino oficial, privado ou comunitário.

*Doméstica* - São consideradas domésticas as pessoas que se ocupam exclusivamente dos trabalhos da sua própria casa. Se além dos trabalhos domésticos exerce uma outra actividade de rendimento esta actividade é considerada como **trabalho** pelo que não deve responder esta pergunta mas assinalar a opção **Sim (1) na E. 1.**

*Muito velho/muito novo* - Só se refere as pessoas que não trabalham por serem idosas ou menores.

*Doença* - Esta opção é assinalada para todas as pessoas que não trabalharam por motivo de doença e que não tinham nenhum vínculo com a entidade empregadora.

*Outras razões* - Esta opção é assinalada para todas as pessoas cuja resposta não se enquadra em nenhuma das categorias mencionadas.

Assinale a opção correspondente tendo em atenção de que só responde a esta pergunta o membro que respondeu **Não (2)** na pergunta E.1 e E.2.

(*terminam aqui as perguntas individuais desta secção ao Inquirido*).

#### **E. 6 - Quantas ocupações teve nos últimos 7 dias?**

Esta pergunta respondem todas as pessoas que responderam **Sim** na pergunta **E.1** ou **E.2**. O número de ocupações de que se refere nesta pergunta pode ser ocupação formal, informal, pago ou não pago.

Assinale a opção correspondente.

#### **E. 7 - Como foi pago na ocupação principal?**

Se o inquirido tem mais de uma ocupação, o inquiridor deve considerar a ocupação principal do inquirido para responder a esta pergunta.

**Salário em dinheiro/Salário em espécie** - refere-se ao pagamento em dinheiro ou em espécie que recebe um empregado semanal ou mensalmente.

**Trabalhador casual (por hora/dia)** - refere-se a qualquer indivíduo empregue que é pago em dinheiro no fim da hora ou dia de trabalho.

**Trabalhador Familiar sem remuneração** - Compreende toda a pessoa que está a trabalhar no agregado familiar, sem receber nenhuma remuneração.

Aqui deve-se considerar como “*trabalhador familiar sem remuneração*” por exemplo: os membros do agregado familiar que ajudam o agregado no trabalho da machamba, oficina, etc. desde que não recebam alguma remuneração em forma de pagamento.

**Conta própria** –refere-se a uma pessoa que realiza actividades na sua própria unidade económica e recebe dinheiro ou produto da sua própria actividade.

Assinale a opção correspondente.

**E. 8 - Para quem trabalhou na ocupação principal?**

**Governo** - Compreende todos os Órgãos da Administração Estatal Central e Local (Ministérios, Direcções Provinciais, Administração do Distrito, Concelho Municipal etc.)

**Sector Público** - Compreende todos os trabalhadores de empresas públicas tais como : TDM, TVM, EDM, CFM, RM, BM...

**Sector Privado** - compreende todas as empresas de capital totalmente privado.

**Conta própria** - compreende toda a pessoa que ao exercer a sua profissão o faz sem empregados e em que o rendimento do seu trabalho reverte para si. Por exemplo: um camponês que trabalha na sua machamba sem empregados, um mecânico que trabalha sozinho na sua oficina sem empregados, etc.

Se no seu trabalho for ajudado só por elemento do seu agregado familiar **sem nenhuma remuneração** deve ser considerado na mesma como “trabalhador por conta própria”

**Pessoa/agregado privado** - refere-se ao agregado familiar ou pessoas singulares que empregam pessoas ou agregado. Os empregados domésticos devem ser incluídos nesta categoria. Por exemplo: um vizinho, pessoa singular, um agregado.

**Patrão/empresário** - compreende toda a pessoa que sendo proprietário de um estabelecimento comercial, industrial, de transporte, agrícola etc. emprega trabalhadores a troco de remuneração

**Sector cooperativo** - compreende todos estabelecimentos cooperativos.

Assinale a opção correspondente.

**E. 9 - Qual é a actividade principal do local onde exerce a sua ocupação principal?**

O ramo de actividade é determinado pela produção de bens ou serviços da organização em que o indivíduo trabalha.

**Agricultura Silvicultura e Pesca**

**Agricultura** - Compreende todas as unidades de produção cuja actividade reside exclusiva ou principalmente na agricultura.

**Silvicultura** - Compreende as actividades de: recolha, e conservação de espécies de florestais, exploração de viveiros florestais, operações de sementeira e plantação, povoamentos florestais, ordenamento florestal etc..

**Pesca**- Compreende as actividades de pesca tais como: pesca no mar, em águas costeiras ou em interiores(salgadas, salobras e doces) apanha espécies de animais marinhos e de água doce e inclui também os serviços relacionados com a pesca.

**Indústria extractiva** - compreende a extracção de minérios que aparecem na natureza no estado sólido (carvão, minérios...), no estado líquido (petróleo bruto etc) e no



estado, gasoso (gás natural) e inclui a exploração de minas subterrâneas e a céu aberto, de pedreiras e de poços, etc.

*Indústria manufactureira* - compreende: as indústrias alimentares, bebidas, de tabaco, têxtil, confecção de vestuário, madeira, fabricação de pasta de papel, jornais, tipografias, edição de livros e similares, matérias plásticas, borracha sintética, pesticidas, produtos farmacêuticos etc.

*Construção* - Compreende a actividade de construção a demolição de edifícios, estradas e de outras construções instalações eléctricas, canalização, climatização, carpinteiros etc. .

*Transportes (Armazéns e Comunicações)* - Compreende o transporte de passageiros e carga armazéns e comunicações).

*Comércio/Vendas* - Compreende o comércio por grosso, a retalho e informal, reparação de automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico e dentro deste grupo incluem-se os hotéis, pensões, restaurantes etc..

*Serviços* - Compreende as actividades de: saneamento, higiene pública, organizações económicas, patronais, profissionais, religiosas, políticas, produção e distribuição de filmes e de vídeos, bancos, seguros, casas de câmbios, projecção de filmes e de vídeos, actividade da rádio e televisão, actividade de teatro, música e outras actividades artísticas e literárias, actividades dos museus, jardins botânicos, zoológicos e reservas naturais,desporto e actividades recreativas, lotarias e jogos de aposta, lavandarias, salões de cabeleireiro, institutos de beleza, actividades funerárias e similares e outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (que compreende: pessoal doméstico, - cozinheiros mainatos, jardineiros, motoristas, porteiros, guardas)

*Educação* - Compreende as actividades de ensino público e privado. Trata-se de actividades de ensino que pertencem ao sistema tradicional de ensino, isto é um sistema de ensino escolar progressivo para crianças e jovens, desde o nível pré-universitário até ao superior.

*Saúde* - Compreende as actividades de saúde, prestadas por unidades de saúde(com ou sem internamento)

*Administração* - Compreende as actividades da administração pública desenvolvidas pelos ministérios desde o nível central ao local (Exclui a Educação e Saúde).

Assinale a opção correspondente.

#### **E. 10 - Procurou aumentar os seus rendimentos nos últimos 7 dias?**

Se o inquirido não procurou aumentar os seus rendimentos nos últimos sete dias, o inquiridor deve anotar "2", se procurou aumentar os seus rendimetos, então, assinale "1" e prossegue com a pergunta 11.

Se o membro respondeu **Não** passa para E12.

Assinale a opção correspondente.

**E. 11 - Como é que procurou aumentar os seus rendimentos nos últimos 7 dias?**

Esta pergunta é feita para as pessoas que nos últimos sete dias procuraram aumentar os seus rendimentos. Aqui, o inquiridor deverá anotar o que é que o inquirido fez para aumentar os seus rendimentos. O inquirido pode aumentar os seus rendimentos fazendo mais horas extras, ou mudando de actividade ou utilizando outras formas

Assinale a opção correspondente tendo em atenção de que só responde a esta pergunta o membro que respondeu **Sim** na pergunta E.10.

**E. 12 - Está disponível a trabalhar numa outra ocupação adicional nas próximas 4 semanas?**

Se a pessoa está disponível em trabalhar numa outra actividade, então anote "1", se não anote "2". O trabalho adicional pode ser aumentando a horas extras na mesma actividade ou fazendo uma outra actividade noutra ocupação. Depois de terminar esta pergunta, o inquiridor deve voltar para a primeira pergunta inquirindo assim a pessoa seguinte.

## **6. SECÇÃO F - BENS DO AGREGADO FAMILIAR**

A qualidade da habitação e a posse dos bens produtivos, como a terra e o gado, são componentes importantes do Bem –Estar do AF e, também, são bons indicadores das mudanças das condições e modo de vida. As condições de reajustamento económico e todas as medidas inerentes a ela influem sobre os rendimentos dos AF's. Portanto, a criação de gado é, normalmente uma forma de acumulação de riqueza e sendo assim um bom indicador do Bem –Estar do AF.

**F. 1 - A quem pertence a Habitação onde vive o agregado?**

O inquiridor deve indicar se a habitação onde o agregado familiar vive é própria, arrendada em dinheiro ou em espécie, ocupada (sem pagamento). Se o agregado familiar ocupou a casa temporariamente, o inquiridor deverá assinalar o código "4".

**F. 2 - Quantas divisões tem a habitação?**

Anote o número total de divisões (**quartos e salas**- independentemente das condições e regime da sua utilização) que tem a casa. As cozinhas, quartos de banho e corredores são excluídos.

No caso de haver palhotas pertencentes ao mesmo agregado devem-se contar como divisões, não considerar as que servem de cozinha.

### F. 3 - Quantos hectares de terra possui o agregado ?

A pergunta refere-se a terra actual na posse do agregado como as farmas, terras de pastos, em pousio ou terras em outro regime ou ainda, terras compradas mas que não estão exploradas no momento. As terras alugadas a outras e não usadas pelo agregado devem ser incluídas.

- Note que o preenchimento deve ser feito com uma casa decimal .

Ex. 1/2 ha | 0 | 0 | 5 | ou 2.5 ha | 0 | 2 | 5 |

Indicar o número de hectares correspondentes.

*Nos casos em que o agregado não possua terra preencha com 00.0*

### F. 4 - Qual é a quantidade de terras comparativamente há um ano atrás?

Com esta pergunta pretende-se saber se a quantidade de terra na posse do AF mudou comparativamente há 12 meses atrás.

Assinale a opção correspondente.

### F. 5 - O agregado usa terras que não lhe pertencem?

Pretende-se saber se o AF usa terras que não lhe pertence e também a condição de uso. Se respondeu a opção **Não (1)** passe para a pergunta F.8.

Assinale a opção correspondente.

### F. 6 - Quantos hectares de terra o agregado usa que não lhe pertence?

Pretende-se registar os hectares de terra que o AF usa mas que não lhe pertencem (farma, terras de pastos, de pousio e outras).

- Note que o preenchimento deve ser feito com uma casa decimal .

Ex. 0.5 ha | 0 | 0 | 5 | ou 7.5 ha | 0 | 7 | 5 |

Indicar o número de hectares correspondentes.

### F. 7 - Qual é a quantidade de terras que o agregado usa comparativamente há um ano atrás?

Pretende-se saber se a quantidade de terra que usa (mas não pertença do AF), mudou comparada a situação de há 12 meses atrás. Esta pergunta é similar a F4 mas refere apenas a terra que o agregado usa e que não pertence ao AF.

*Se o agregado familiar não usa terra que não lhe pertence, quer dizer na pergunta F.6 preencheu 00.0 e actualmente continua a não usar terra que não lhe pertence, então aqui anote a opção 2 (Mesma quantidade).*

Assinale a opção correspondente.

**F. 8 - Quantas cabeças de gado e outros animais de grande porte pertencem ao agregado familiar?**

Refere-se ao número de gado que pertence ao AF na altura do inquérito, podendo estar presentemente na casa ou temporariamente ausente (por ex: pastoreio). Se o número de animais for menor de 100 devem ser anotados zeros nos primeiros quadradinhos.

*Nos casos em que o agregado não possua cabeças de gado preencha com 000.*

Assinale o número correspondente.

**F. 9 - Qual a quantidade de cabeças de animais de grande porte comparativamente há um ano atrás?**

O inquiridor deve indicar a quantidade de gado de grande porte que o agregado familiar possui agora em relação há um ano atrás.

reformular

*Se na pergunta anterior está respondida com 000 e o agregado continua a não ter nada actualmente, assinale a opção 2 (mesma quantidade)*

Assinale a opção correspondente.

**F. 10 - Quantas ovelhas e cabritos e outros animais de médio porte que pertencem ao agregado familiar?**

Esta questão é idêntica a F8 mas refere-se a animais de médio porte (ovelhas, cabritos, porcos) pertencentes ao AF. Assinale o número correspondente.

**F. 11 - Qual a quantidade desses animais comparativamente há um ano atrás?**

Esta questão é idêntica a F9 mas refere-se a animais de médio porte pertencentes ao AF como as ovelhas e cabritos.

Assinale o número correspondente.

**E. 12 - O agregado possui os seguintes bens duráveis?**

O inquiridor deve perguntar se o agregado familiar tem os artigos constantes na lista do questionário. Deve ler um artigo de cada vez. Se o agregado possui um certo artigo, o inquiridor deve anotar a resposta **S**.

As bicicletas pequenas para crianças são brinquedos e não serão incluídas.

Na opção *Fogão eléctrico/a gás* inclui também o *fogão a petróleo*.

**Incluir apenas artigos em funcionamento .**

**F. 13 - O agregado tem energia eléctrica?**

Nas zonas rurais muitas vezes pelo facto de nas casas não haver fios condutores de energia acontece que os inquiridores escusam-se de fazer perguntas referentes a electrodomésticos mas deve-se ter em conta de que há pessoas que tem energia produzida por pequenos geradores ou painéis solares.

Se o agregado tiver energia eléctrica, anote a opção **Sim** e se não opção **Não**.

Assinale a opção correspondente.

**F. 14 - Quantas vezes teve problemas de satisfazer o agregado em alimentação os últimos 12 meses?**

Nesta pergunta pretende-se fazer uma comparação da situação actual com o ano anterior comparando a totalidade de bens.

O respondente deverá ter em conta as necessidades em alimentos durante os últimos 12 meses e ver até que ponto o agregado teve dificuldades em satisfazê-las. Há 5 categorias para descrever quantas vezes os membros tem tido problemas em satisfazer as necessidades alimentares dos seus membros e, o respondente deverá sumarizar a experiência do AF escolhendo uma daquelas categorias dadas que melhor descreve o AF durante os últimos 12 meses.

Assinale a opção correspondente.

**F. 15 - Como é que compara a situação económica do AGREGADO em relação há um ano atrás?**

A pergunta requer que o responde conheça melhor a situação económica corrente do AGREGADO e a compare com a situação económica do agregado o ano passado. Não se resume em questões monetárias mas, mais que isso, a toda uma série de acesso a outros recursos e habilidades para encontrar as necessidades de subsistência.

Assinale a opção correspondente.

**F. 16 - Como é que compara a situação económica da COMUNIDADE em relação há um ano atrás?**

O objectivo desta pergunta é de comparar a situação económica actual com o ano anterior

Assinale a opção correspondente.

**F.17 - Quem contribui mais para o rendimento do agregado?**

Aqui deve ser anotado o membro (o número correspondente do membro da Secção B) do agregado familiar que contribui mais no rendimento do agregado familiar. Se o maior rendimento vem de fora do agregado, anote **00**.

## 7. SECÇÃO G - CARACTERÍSTICAS DE HABITAÇÃO

O objectivo principal desta secção é obter informação sobre as características do agregado familiar, tipo de serviços disponível e posse de bens duráveis.

Esta secção possui indicadores chaves das infra-estruturas e dos serviços comunitário. Quando as mudanças na área de infra-estruturas são lentas, inquéritos sucessivos poderão mostrar variações no acesso do agregado à alguns serviços básicos como água, saneamento, combustível, mercado, transporte, etc. As condições básicas das infra-estruturas variam de acordo com as condições económicas. No QUIBB pretende-se conhecer o grau de acesso àqueles serviços básicos.

### G.1 - A Habitação é coberta de:

Para efeitos do Inquérito considera-se habitação (casa) - todo o local destinado ao alojamento de pessoas.

Assinale a opção correspondente (Se tem mais de um tipo de material assinale o mais usado e/ou predominante).

### G.2 - A Habitação é construída com paredes de:

Assinale a opção correspondente. (Se tem mais de um tipo de material assinale o mais usado e/ou predominante).

### G.3 - Qual é a principal fonte de água para beber?

Sendo uma necessidade básica do Homem, o fornecimento da água às pessoas tem constado nas despesas programas dos governos embora, grosso modo, as pessoas paguem pelo seu uso. A chave desta pergunta é distinguir água potável da não potável. Fontes de água potável incluem as fontes protegidas e/ou tapadas (poços), torneiras. Enquanto que fontes de água não potável incluem as fontes não protegidas (poços não tapados, água dos rios, das lagoas, etc.). Se o agregado usa mais do que uma fonte de água, deve-se considerar apenas a fonte mais predominante.

Assinale a opção correspondente.

### G.4 - Que tipo de sistema de saneamento usa o agregado familiar?

O tipo de casa de banho que o agregado usa constitui um bom indicador das condições higiénicas do agregado.

Assinale a opção correspondente.

### G.5 - Qual é a principal fonte de energia que o agregado usa para cozinhar?

A lenha, é um combustível largamente usado na cozinha em muitos países, embora esta prática esteja a provocar a erosão. O QUIBB irá recolher a informação sobre a principal fonte de energia usada pelo agregado familiar para cozinhar.

Assinale a opção correspondente.

### G.6 - Qual é a principal fonte de energia que o agregado usa para iluminação?

Assinale a opção correspondente.

**G.7 - Quanto tempo em minutos leva para chegar à(ao)...mais próximo(a)?**

O inquiridor deverá registar o tempo gasto (minutos em média) pelos membros do agregado para ter acesso cada um dos serviços/facilidades enumeradas. Aqui inclui qualquer meio de transporte que o agregado usa habitualmente para chegar ao local. As facilidades de que se referem, nesta pergunta, deve ser ao local ou facilidade mais próxima e não mais preferido. A opção Hospital ou clínica inclui também Centros de Saúde e Postos de Saúde.

Ter em atenção de que esta pergunta pretende obter a resposta do mais próximo e não do mais preferido.

Assinale a opção correspondente.

## 8. SECÇÃO H - INDICADORES DE POBREZA

Com as perguntas desta secção pretende-se, por um lado, obter uma informação suficiente para facilitar a definição e classificação dos agregados segundo os níveis da pobreza de forma a definir e melhor direccionar acções de intervenção, por outro, obter indicadores fiáveis para o monitoramento da pobreza em Moçambique.

Com as perguntas desta secção espera-se obter um conjunto de dados que vai ser utilizado para **medir e monitorar mudanças na pobreza** em Moçambique. Outros resultados chave incluem análises para determinar se os pobres estão a **beneficiar dos serviços e despesas públicos**, componentes importantes do Plano de Acção da Pobreza Absoluta (PARPA). Também com as questões colocadas nesta secção, determinar-se-ão **graus da pobreza** pois, mesmo entre os pobres existem algumas pessoas que são mais pobres das outras.

### H. 1 – Algum membro do agregado contratou mão de obra na última campanha agrícola?

Os agregados familiares que contratam mão de obra agrícola tendem a ter mais recursos, ou seja, tendem a ser menos pobres. Podem ter grandes porções de terra, mas também têm recursos para pagar os trabalhadores quer em dinheiro quer em espécie. A contratação de mão-de-obra agrícola ocorre, notavelmente nas operações de sacha e de colheita.

Deve estar bem claro que, se refere apenas mão de obra agrícola. Considera-se **última campanha agrícola** o ano agrícola que decorre de Outubro de 1999 à Setembro de 2000.

### H. 2 - Algum membro do agregado familiar esteve empregue como trabalhador sazonal ou eventual na última campanha agrícola?

A questão de trabalho sazonal ou eventual é um pouco difícil. Este tipo de emprego pode representar oportunidades para diversificar as fontes de rendimento. Ou pode indicar desespero na parte do trabalhador: tem sua própria machamba, mas a deixa temporariamente para trabalhar na do outro porque não tem nada para comer, nem dinheiro para comprar alimentos.

Esta tipo de emprego ainda não está dimensionado correctamente ao nível das estatísticas oficiais do país, razão pela qual aparece esta questão no Inquérito.

Como na H.1, deve-se considerar exclusivamente a mão de obra agrícola. E considera também a definição de **última estação agrícola** dada na H.1 e assinale a opção correspondente.

### H. 3 - O agregado familiar recebe remessas regularmente de um membro que trabalha fora?



Com esta pergunta pretende-se conhecer a fracção dos agregados familiares (rurais/urbanos) moçambicanos que depende de remessas do trabalho migratório pois, ainda não está bem dimensionada ao nível das estatísticas oficiais do país.

Nota bem nesta pergunta que “**fora**” não se refere apenas a trabalho fora do país. Inclui também qualquer trabalho fora da área de residência.

#### H. 4 - O agregado familiar cria aves?

As aves além de constituir uma fonte importante de rendimento (em dinheiro quando vende ou em espécie quando estabelece trocas), a carne destas contribui significativamente no melhoramento da dieta dos agregados .

Assinale a opção correspondente.

#### H. 5 –O Agregado usa detergente para lavar roupa?

O uso de detergentes para lavar a roupa por parte dos agregados familiares (AF) é um dos indicadores do bem estar familiar relacionado com a sanidade dos indivíduos.

**Detergente** (para lavar) é qualquer substância que é utilizada para lavar o vestuário depois de ser diluída. Pode estar no estado líquida (ex, soft) ou sólida (ex, OMO). O uso destes detergentes associa-se ao bem-estar dos agregados familiares; claramente os agregados pobres tendem a usar maioritariamente o sabão, devido a limitações financeira. Por questões metodológicas e analíticas, o sabão não é incluído na categoria de detergentes.

O período de referência para esta pergunta é “**Normalmente nos últimos 12 meses**”

#### H. 6 - Quantas refeições, o agregado familiar teve no dia anterior?

Com os dados desta questão se obtêm um dos melhores indicadores de bem-estar da população. Simplesmente se pessoas em Moçambique têm comida suficiente, tendem a ter duas ou três refeições por dia. Tomando apenas uma refeição por dia implica que o agregado familiar tem um nível de bem-estar baixo.

Deve-se considerar as refeições normais preparadas para os membros do agregado no seu conjunto. Se, por exemplo, num agregado de 5 membros, são confeccionadas três refeições no dia anterior que são consumidas efectivamente por 2 e os restantes 3 membros consomem apenas uma por razões de serviço, o inquiridor deverá assinalar a opção correspondente a três refeições ( 4 ).

Constituem **Refeição** os almoços, jantares e mata-bichos. O lanche servido, por ex, no serviço, não é incluído na categoria de refeição.

Considera-se **dia anterior**, o dia anterior da realização da entrevista que vai das 24.00H do às 23.59H do mesmo.

**H. 7 - Nos últimos 7 dias, o agregado familiar teve pelo menos uma refeição com:**

Com os dados desta questão também se obtêm um dos melhores indicadores de bem-estar da população. Alguns alimentos na lista são considerados mais “luxos” (ex, Peixe ou mariscos, leite ou outro produto de leite) e os outros são considerados mais básicos (pão, ...).

Portanto, devido a escassez financeira ou a baixas produções, os agregados familiares submetem-se ao consumo do mesmo tipo de alimento disponível o que é prejudicial e é sinal de estar numa condição económica e social muito baixa.

O inquiridor deverá ler todas as alternativas e esperar pelas respostas (UMA OU MAIS).

**H.8 Nas últimas 4 semanas, o agregado familiar comprou ou adquiriu?**

Com as perguntas H.8 e H.9 pretende-se, por um lado, dimensionar qualitativamente os gastos feitos nos agregados familiares na compra de bens duráveis e não duráveis, por outro, avaliar os níveis de frequência em que estas compras se realizam assim como as possibilidades económico- financeiras de as fazer.

Tenha em conta:

× Material de construção –inclui-se o comprado, fornecido por amigo/familiar ou adquirido, por exemplo, nas florestas comunitárias para efeitos de construção.

× Bilhete de transporte- Em geral, os pobres andam a pé ou não se deslocam frequentemente de um meio circulante pagável. A compra de um bilhete de transporte (terrestre ou aérea) indica a possibilidade de viajar, para trabalhar, fazer comércio, visitar famílias etc. Na análise dos dados também será possível tomar em consideração as respostas dos agregados familiares que têm seus próprios meios de transporte (usando os dados sobre os bens do agregado familiar).

As deslocações pendulares (ida e volta para o serviço com ou sem bilhete de passagem) quando declaradas como tal, deverão ser incluídas na categoria de Bilhete de transporte.

× Sapatos/roupa- A compra de sapatos ou roupa indica um nível de bem estar elevado. Deve-se incluir também as compras de roupa ou sapatos de calamidade e/ou artesanal.

× Mas também, porque existem famílias que foram afectadas pelas cheias (secção J.), deve-se incluir a aquisição de donativos descodificáveis: em forma de material de construção, roupa, sapatos, utensílios domésticos (H.9d), etc. Mas deve estar bem claro que a aquisição de donativos (em diferentes formas) não indica um nível de bem estar elevado.

× Não se deve incluir sabão caseiro ou extraído de raízes das formações vegetais.

O inquiridor deverá ler todas as alternativas e assinalar as afirmativas (dadas pelo entrevistada).

### **H.9 Nos últimos 3 meses, o agregado familiar comprou ou adquiriu?**

H9= H8, apenas se diferem em algumas alternativas e nos períodos de referência.

Tenha em conta:

× Insumos agrícolas- inclui-se os excretos de bois adquiridos ou que os agregados familiares têm (pelo facto de possuir gado).

× Tenha em mente que as respostas não são mutuamente exclusivas ou seja, por exemplo, se eu compro mobílias ontem, eu comprei mobílias tanto no último mês (H8) como nos últimos 3 meses (H9).

(Pode marcar mais de resposta).

## **9. SECÇÃO I - CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS**

### **Objectivos:**

1) Os dados sobre peso e altura de crianças com menos de 60 meses de idade permitem, por um lado, avaliar a evolução do estado nutricional e a identificação de problemas de subnutrição assim como as crianças com riscos elevados de mortalidade. A partir destes dados, podem ser calculados três indicadores básicos: altura/idade (A/I), peso/altura (P/A) e peso/idade (P/I).

A/I é um indicador de crescimento. Quando uma criança é considerada baixinha para sua idade, isto pode estar a reflectir uma situação de desnutrição crónica. P/A reflecte a situação actual de nutrição no agregado. Quando uma criança é considerada magra para sua altura, isso pode estar indicar que há um défice agudo ou recente de nutrição. P/I – não é fácil distinguir a situação, podendo ser resultante da primeira situação ou mesmo da segunda, entretanto, é um dos indicadores de nutrição.

Portanto, por ex, o baixo peso à nascença é um indicador sensível do estado de nutrição materno e tem consequências importantes para a mortalidade infantil, uma vez que as crianças deste grupo possuem um risco de morbi-mortalidade mais elevado.

2) Por outro lado, é do conhecimento de todos que uma das tarefas do Ministério da Saúde em Moçambique é a diminuição da mortalidade e infanto-juvenil, tendo sido definidos para alcançar estes objectivos, as seguintes estratégias: o atendimento na gravidez e no parto, a imunização, o tratamento precoce e correcto das doenças frequentes na infância.

Menores de idade poderão ser vulneráveis, particularmente pela luta que os agregados enfrentam na batalha pela comida. Aqui distinguem-se três indicadores básicos, por

exemplo: mãe ausente, irmãos mais velhos tendem a privar de alimentos aos seus irmãos mais novos devido a várias razões.

### **I.1 - Para cada criança menor de 5 anos escreva o código da criança e da sua respectiva mãe.**

Todas as crianças com menos de 60 meses (menos de 5 anos) deverão ser cuidadosamente identificadas e seus respectivos N°s de membros de agregado bem REGISTADOS. A direita de cada criança codificada, deverá se registrar o N° DE MEMBRO DA SUA MÃE. Se a mãe da criança não é membro do agregado familiar, regista **00** para a mãe desta criança e se a mãe da criança faleceu regista **99**.

Portanto, preencha o código correspondente.

### **I. 2 - Escreva a data de nascimento da criança.**

O dia, mês e ano de nascimento devem ser registado aqui. Os meses são convertidos em números, sendo (01) para Janeiro até (12) para o mês de Dezembro. O ano é registado escrevendo apenas os últimos dois dígitos; por exemplo, 1999 deverá escrever “99”. Se parte dos dados da idade do menor é desconhecido, por exemplo, se já se esqueceu do dia de nascimento, o inquiridor escreverá “00” embora a idade do menor (em anos completado) seja determinada.

Inscreva a data de nascimento correspondente. (Confirme a idade indicada na pergunta B. 5).

### **I. 3 - Onde nasceu a criança?**

Nesta pergunta distingue-se crianças que nasceram nas respectivas “CASAS/ DOMICÍLIOS” e aquelas que nascidas em algum estabelecimento hospitalar (EH), quer seja privado ou estatal (parto assistido por pessoa formalmente treinado). Para crianças que nem foram nascidas em casa nem num EH deve se registrar **outro lugar** - (por ex, a pequena Rosita que nasceu na árvore- altura das cheias).

Assinale a opção correspondente.

### **I.4 - Quem assistiu ao parto?**

A qualidade de atendimento ao parto é essencial para a diminuição da mortalidade materna e peri- natal. Embora um número significativo de nascimentos seja assistido, esta pergunta visa determinar o nascimento que melhor foi assistido. O Médico, a enfermeira ou a parteira terão recebidos (durante a sua formação profissional) instruções médicas.

A parteira tradicional (PT) é uma pessoa da comunidade que adquiriu (de fontes tradicionais) treinamentos em matéria de atendimento de parto. Se membros da família ou amigos são as únicas pessoas que assistiram o parto, o inquiridor irá registar (OUTROS/SOZINHA) pois, nenhum agente profissional da saúde ou PT esteve presente.

Portanto, assinale a opção correspondente.

**I.5 - Para cada criança registar o peso (*em Kg com uma casa decimal, por ex. 4,6Kg*) e a altura (*em cm com uma casa decimal por ex. 51,3cm*).**

Para cada criança, o inquiridor irá seguir as instruções dadas sobre o Peso no Anexo. O peso irá ser codificado em Kg com uma casa decimal (na 3ª coluna). Pesos inferiores a 10 serão registados com um Zero a esquerda; por ex, 8.5 Kg será registado com “08.5”. O inquiridor irá pedir a mãe da criança para lhe ajudar nas medições.

A altura de cada criança será medida, seguindo as instruções dadas no Anexo. Crianças com mais de 2 anos de idade serão medidas de pé e as com menos de 2 anos serão medidas deitadas. A altura (ou comprimento, se a criança estiver deitada), será medida em Cm também com uma casa decimal.

Inscreva a data de nascimento correspondente.

**I. 6 - A criança participou nos seguintes programas de saúde?**

Se a criança participou no programa nutricional, o inquiridor regista SIM. Do mesmo modo, se a criança participou no programa de controlo de peso, o inquiridor irá registar SIM.

Portanto, assinale a opção correspondente.

**I.7 – Registar se a criança teve tosse prolongada ou persistente (Ver D3).**

As infecções respiratórias agudas (IRA) são uma das principais causas de morbi-mortalidade, principalmente no primeiro ano de vida. A maioria destes óbitos pode ser prevenido se for feito o diagnóstico precoce da infecção e o tratamento com antibiótico correcto. A **Tosse**, respiração rápida ou difícil são sintomas principais da IRA.

Se a resposta na D3 para a criança for D3j (**TOSSE PROLONGADA**) ou D3l (**TOSSE PERSISTENTE**) ou **AMBAS RESPOSTAS**, regista SIM. Se D3 não inclui “TOSSE”, regista NÃO e passa a I10 (Não faça I8 e I9).

Portanto, assinale a opção correspondente.

**I.8 – procurou conselho ou teve tratamento por causa desta doença?**

Se I7=SIM (Tosse prolongada ou persistente), o inquiridor deverá procurar saber se a criança teve conselhos/auxílios ou tratamentos por causa DESTA DOENÇA (**TOSSE**

**PROLONGADA OU PERSISTENTE**). Se a resposta for SIM (procurou conselho ou teve tratamento), continua com a entrevista fazendo a I9. E se NÃO, regista NAÕ=❷ e passa a I.10.

Se, por exemplo, uma mãe leva seu filho doente de (X=doença diferente de Tosse) para o Doutor, o inquiridor registará NAÕ e passa a I10.

Assinale a opção correspondente.

### **I.9 – Onde procurou conselhos/auxílio ou tratamento pela 1ª vez por causa desta doença (TOSSE prolongada ou persistente)**

Se I8=SIM, o inquiridor deverá procurar saber aonde se procurou auxílio ou tratamento, tendo em conta as seguintes alternativas:

- ☐ Hospital (central, provincial, geral e rural);
- ☐ Centro ou posto de saúde do Estado;
- ☐ Farmácia (farmacêutico);
- ☐ Brigada móveis da saúde ;
- ☐ Outros (clínicas, médico/dentista/consultório priv., cerimónias religiosas, etc ).

Mais uma vez, como na D3, deverá procurar distinguir Hospital (central, provincial, geral e rural) de centro ou posto de saúde do Estado pois, como é sabido, nas áreas rurais, a tendência das populações é dizer “Hospital”, mesmo que tenham ido ao centro ou posto de saúde.

Com esta pergunta pretende-se saber se as crianças doentes de **TOSSE** consultaram e/ou receberam tratamentos em uma daquelas categorias de resposta indicadas.

Se a mãe da criança doente consultou/tratamento primeiro o centro de saúde não tendo resultados positivos, optando-se assim a Hospital ou a uma clínica, assinala assinala ❷ (**Centro ou posto de saúde**) pois, corresponde a primeiro lugar onde procurou cuidados ou consulta por causa da Tosse nas últimas 4 semanas.

### **I.10.Registar se a criança teve febre ou malária (Ver D.3).**

A febre é um sintoma de malária e pneumonia, que são as duas causas principais causas de morte nos países menos desenvolvidos.

Portanto, proceda como na I.7., tendo em atenção que agora se trata de **FEBRE OU MALÁRIA**, isto é, se D3=D3a (Febre/malária) então **I10=SIM**. Se D.3 não inclui Febre/Malária nas últimas 4 semanas, passa a I.13.

### **I.11. Consultou uma unidade de saúde por causa desta doença (febre ou malária).**

Siga os procedimentos dados na I.8, mas já tendo em atenção que a doença aqui referida é a Febre ou Malária, ou seja:

Se I10=SIM (teve febre ou malária), o inquiridor deverá procurar saber da mãe se consultou uma unidade de saúde para efeitos de tratamento por causa desta febre ou malária. Se I11=SIM, faça a I12 e, se I11=NÃO, não faça a I12 (passa a I13).

Considera-se que uma **CRIANÇA** consultou uma Unidade de Saúde, se a consulta realizou-se numa das seguintes categorias:

- ☐ Hospital (central, provincial, geral e rural);
- ☐ Centro ou posto de saúde do Estado;
- ☐ Farmácia (farmacêutico);
- ☐ Outros (clínicas, médico/dentista/consultório priv.)

Portanto a categoria de médico tradicional (curandeiro) não é considerada nesta pergunta, quer dizer que se a pessoa esteve doente de malária e consultou a um curandeiro, o inquiridor assinala NÃO e passa a I.13.

#### **I.12. A criança tomou os medicamentos adquiridos ou indicados pela unidade de saúde?**

A aquisição e consumo de medicamentos receitados pelo nos estabelecimentos hospitalares ou similares, é uma boa prática e conduta apara o tratamento da doença.

Se I11=SIM (Consultou...), o inquiridor deverá fazer esta pergunta e apurar a resposta correcta.

Assinala a opção correspondente e continua com a entrevista .

#### **I.13. Registrar se a criança teve diarreia com ou sem sangue (Ver D3).**

A diarreia e a consequente desidratação constituem ainda em Moçambique uma importante causa da mortalidade infantil e nos menores de 3 anos. Para além disso, episódios repetidos de diarreia são um dos factores etiológicos mais importantes da malnutrição grave calórico-protéica.

Se uma das respostas (ou exclusivamente) na D3 for D3b ( **DIARREIA**), regista SIM na resposta desta pergunta e faça a I14. Se D3 não inclui “DIARREIA” nas respostas, regista NÃO e passa a I17 (Não faça I14, I15 e I16 pois, estas correlacionam-se a resposta positiva (SIM) da I13).

#### **I.14. Deu o [NOME] a mesma quantidade de líquidos, mais ou menos que habitual?**

Com esta pergunta pretende-se avaliar o conhecimento que as mães de menores de 5 anos (e principalmente menores de 3 anos) possuem sobre os Sais de Reidratação Oral (SRO) e a ingestão de líquidos e amamentação(I21) aconselhada nos episódios

diarreicos pois, a rehidratação oral (aumentar a quantidade de líquidos consumidos) é o tratamento essencial para a prevenção da mortalidade por desidratação.

Esta pergunta faz-se para as crianças cuja resposta na I13=SIM (tiveram diarreia). Nesta pergunta não se deve confundir líquidos com água. Use a palavra “Beber” quando for preciso traduzir para a língua local. A palavra “líquidos” é abstracta. Traduzir por água devido a falta de equivalência na língua local pode fazer grande diferença e anular a validade da resposta à pergunta.

O inquiridor irá determinar a variação da quantidade de líquidos ingeridos pela criança durante o processo de rehidratação oral contra a Diarreia tida nas últimas 4 semanas. O ponto de referência da quantidade **É A QUANTIDADE DE LÍQUIDOS QUE A CRIANÇA INGERE NORMALMENTE (SEM DIARREIA).**

Investigue junto a mãe a quantidade normal de líquidos ingeridos pela criança, por ex, depois de chupar a mama da mãe ou de uma alimentação e compare esta com a quantidade de líquidos que a criança ingeriu quando tinha diarreia.

Assinala a opção correspondente e continua com a entrevista fazendo a I15, I16, I17 (mas tendo em conta a idade na I.17).

#### **I.15 . Deu o ONOMEN a mesma quantidade de alimentos, mais ou menos que habitual?**

A variação da quantidade de alimentação infantil na diarreia é também significativa pois, é um tratamento essencial para a prevenção da mortalidade por diarreia.

Entende-se por “alimentos (alimentação sólida)”, a comida dada a criança durante a diarreia que não seja o aleitamento materno.

Nesta pergunta, o ponto de referência da quantidade **É A QUANTIDADE DE ALIMENTAÇÃO SOLÍDA (COMIDA) QUE A CRIANÇA CONSOME NORMALMENTE** (Também SEM DIARREIA).

Dê tempo à mãe/quem responde para poder responder a pergunta e assinala a opção correcta.

#### **I.16 . Quando teve Diarreia o ONOMEN tomou alguns dos seguintes líquidos?**

Como se afirmou na I15, a palavra “**Líquidos**” é abstracta. Eis a razão das seguintes formas (alternativas de resposta) de tratamento da diarreia nas últimas 4 semanas:

- ☐ Mistura (SOR);
- ☐ Água de arroz;
- ☐ Mist. Líq., Sal e água;
- ☐ Chá de ervas ou raízes (ervas medicinais);
- ☐ Leite artificial, sumos;
- ☐ Água de coco;



- ☐ Outros líquidos (sempre que as respostas dadas não se incluam nas já mencionadas).

Assinala as opções correspondentes (mais de uma resposta).

## SÓ PARA CRIANÇAS COM MENOS ANOS DE IDADE.

### I.17. O ONOMEN tem cartão de saúde?

A posse e utilização do cartão de saúde, permite avaliar os níveis de imunização infantil e a cobertura dos serviços de saúde em Moçambique.

Pergunta a MÃE se a sua criança tem cartão de saúde. Nalguns casos, a entrevistada pode não querer perder tempo em procurar o cartão de saúde, pensando que você tem pressa. Encoraje a entrevistada a procurar o cartão de cada filho elegível pois, o cartão de saúde permite obter a história escrita de imunização dos menores.

Se a entrevistada mostrar-lhe o cartão de saúde, ou se a entrevistada disser que tem o cartão, mas não pode mostrar porque perdeu-se, ou está com alguém, ou ainda não é possível naquele momento, **assinala SIM** e se não tem cartão (nunca teve), assinala **NÃO**. Independentemente da resposta tida nesta pergunta, faça a I18.

### I.18. O ONOMEN recebeu as seguintes vacinas?

Proceda da seguinte forma:

- 1) Se I.17=SIM (a criança tem cartão de saúde) e, caso este exista, peça-o e copie todas as informações desagregadas (tipo de vacina) relativas as vacinação nele registadas. Em seguida, pergunta a mãe sobre as vacinações que a criança tivesse feito e não tivesse sido registadas no Cartão, e anote segundo o tipo de vacina. Tenha muito cuidado ao ler o cartão; disponha de tempo que necessitar para ler o cartão, e faça coincidir o cartão ao filho sobre o qual está fazendo a entrevista.
- 2) Se o Cartão de saúde não se é lhe apresentado (ou a mãe não o tem), pergunta retrospectivamente (história) a mãe sobre vacinação efectuada que inclua o BCG, DTP e AP, com o nº de doses (**I.19**) e Sarampo.

Nota:

- AP= vacina contra a Poliomielite;
- BCG= vacina contra tuberculose ;
- DTP= vacina contra a Difteria, tétano e tosse convulsa (Pertusis);
- Sarampo.

Nesta pergunta pode marcar mais de uma resposta.

Seja cuidadoso/a ao copiar/ extrair informação referente a cada uma das doses (**I.19**) das vacinas por forma a não trocar.

Segundo a OMS, ao completar os 12 meses, as crianças devem ter recebido: à nascença, uma dose de AP, contra a poliomielite, e uma dose de BCG, contra a tuberculose; três doses de AP e de DTP, respectivamente, contra a poliomielite e contra a Difteria, tétano e tosse convulsa (Pertussis) às 6,10 e 14 semanas; e uma dose de Sarampo, contra a doença do mesmo nome, aos 9 meses de idade (Gaspar e outros, 1998:139).

- 3) Se a mãe da criança não sabe ou esqueceu se a criança recebeu uma vacina qualquer, explore mais a pergunta, perguntando/vendo, por exemplo, se a criança tem cicatriz na face externa do braço à esquerda. Se a criança não tem cicatriz e a mãe, de facto, não se recorda de nada/ tem dúvida, assinala NAO SABE.

### **I.19 Quantas vezes o ONOMEN recebeu as seguintes vacinas?**

Seguindo os procedimentos dados na **I.18**, regista no lugar apropriado o número de vezes (Doses) que cada vacina (PÓLIO E DTP) foi administrada a criança.

### **I.20. O ONOMEN está a mamentar?**

Existe uma associação entre o estado nutricional da criança e a morbilidade e mortalidade. A amamentação ao peito tem uma influência positiva no estado nutricional da criança e por conseguinte na morbilidade e mortalidade infantil. Além disso, o início e a duração da amamentação são factores que podem ter influência no desenvolvimento somático (...). Por exemplo, as mães trabalhadoras tendem a desmamentar muito cedo as suas crianças; as mulheres que sofrem de problemas nos seios/mamilos- inchaços nos seios - devido a insuficiência de formação de leite podem para de amamentar as suas crianças (Gaspar e outros, 1998:151).

Pergunta a mãe da criança se a sua criança/bebe está a chupar o leite do peito. Se a criança ainda chupa o leite do peito, assinala SIM. Se por diversas razões, a criança deixou de chupar o leite do peito da mãe, assinala NÃO. Independentemente do tipo de resposta nesta pergunta, faça a **I.21**. Contudo, reconhece-se que, se a resposta da I20=NÃO, quer dizer que a criança consome outro tipo de “alimento” diferente de leite do peito.

### **I.21. Alguma vez deu o ONOMEN outros líquidos ou comida para além do leite do peito? EX, água, leite, sumo, sopa, papinhas, etc. e I.22. Idade que começou a dar.**

A alimentação da criança sofre mudanças ao longo do seu crescimento. Aconselha-se que a criança seja exclusivamente alimentada ao peito até a idade de 4 meses, altura em que se recomenda a introdução de alimentos suplementares tais como papinhas, frutas, sopa, e outros alimentos semi- sólidos disponíveis que a mãe pode preparar (Gaspar e outros, 1998:153).

Pergunta a mãe se alguma vez (desde que nasceu a criança), deu-lhe outro tipo de alimento diferente de Leite do Peito (I.21). Se Sim, assinala a opção corresponde ❶ e se NÃO assinala ❷.

Pergunta também a mãe, com que **IDADE (MESES) –I.22-** começou a dar os alimentos referidos na I21. Escreva a resposta em meses completos, exemplo, 4; 5.

## 10. SECÇÃO J - IMPACTO DAS CHEIAS

Com as perguntas desta secção, pretende-se dimensionar o impacto das cheias sobre os agregados em diferentes aspectos sócio- económicos.

### J. 1 - Este agregado familiar foi afectado por alguma calamidade este ano?

Define-se Calamidade como a ocorrência de uma desgraça lenta ou rápida de grandes proporções, provocada por um fenómeno natural ou pelo homem, cujo impacto afecta o tecido básico e o funcionamento normal de uma sociedade ou comunidade. A ocorrência de uma calamidade resulta geralmente em danos humanos ou materiais e na rotura de infra-estruturas sócio- económicas e serviços essenciais, numa escala que ultrapassa a capacidade de resposta local sem ajuda de outros níveis (MPF, 2000:8).

Se respondeu a opção **2 (Não)** termina a entrevista.

Assinale a opção correspondente.

### J. 2 - Que tipo de calamidade afectou o agregado familiar?

Esta pergunta permite que se assinale mais do que uma opção.

Se não forem *cheias* termina a entrevista

Assinale-se a opção correspondente, tendo em conta que se não for CHEIAS, termina-se a entrevista pois, com esta secção pretende-se dimensionar a problemática das últimas CHEIAS.

Atente-se nas seguintes definições dos seguintes conceitos (respostas da J2):

- **Cheias (ou inundações)**- período de grande caudal de um rio, resultante da precipitação abundante, do colapso de barreiras (eg, barragens hidroeléctricas, desmatamento, agricultura insustentável, drenagem de terrenos, urbanizações, etc ) construídas pelo homem.

As cheias dos rios são considerados acontecimentos de grandeza extraordinária de tal forma que os leitos não podem comportar os caudais máximos verificados; por outras palavras, numa cheia o fluxo em excesso relativamente à capacidade do leito vai provocar inundação dos terrenos baixos e planos das margens adjacentes do leito. As cheias ocorrem sazonalmente e são alimentadas por grandes chuvas, como as cheias do Limpopo.

- **Ciclone**- Os ciclones resultam de um aquecimento superficial intenso (muitas vezes envolvendo uma área do mar com uma temperatura igual ou superior a 27 °C) e estão associados as elevações convectivas poderosas geradoras de nuvens tipo cumulonimbos que alcançam altitudes de 12 000m ou mais e libertam chuvas torrenciais. Essas chuvas (muitas vezes acompanhadas de ventos que podem exceder 120Km/h), provocam destruições com repercussões sérias na sociedade.
- **Seca**- As secas são fenómeno natural relacionado com alterações climáticas de longo prazo (redução e incertezas de chuvas), com efeitos negativos na actividade humana: quedas de chuvas diminui e a pouca água se perde por escoamento

superficial pois, a vegetação está queimada pelo sol, as velocidades de infiltração se reduzem e os solos secam, sofrendo erosão por acção do vento; as culturas não se desenvolvem e as fontes de água escasseiam (...).

- **Erosão por chuvas-** acção escultória da água corrente. A erosão é um fenómeno físico. Os agentes da erosão são: a chuva e o vento, fundamentalmente. A erosão do solo devido as chuvas é uma acção acelerada devido as acções do homem: deflorestamento, sobrepastoria e a lavra que deixa o solo a descoberta e sem protecção a queda das chuvas. Esta pode ser por processos de ravinamento, escoamento superficial, etc.
- **Pragas-** Denominação geral de insectos ou moléstias que atacam os animais e as plantas; ou conjunto de insectos daninhas- pragas de gafanhotos, de parasitas, de mosquitos, de ratos, moscas- que constituem desastres naturais para o homem pois, a sua abundância é favorável para o alastramento de epidemias e fomes (Grande Enciclopédia Luso-Brasileira, 1945:26-27).

Assinale a opção correspondente.

### J. 3 - O agregado familiar mudou temporariamente de residência por causa das cheias?

Com esta pergunta pretende-se conhecer as famílias que foram obrigadas a mudar temporariamente da sua da residência devido as últimas cheias.

Considera-se que um AF mudou temporariamente de residência devido as cheias se foi obrigada a partir (deslocar-se) para outro lugar (ex, casa de familiar, amigo, vizinho, centro de acomodação) considerado provisório. Este facto deve-se, por ex, à destruição da habitação, inundação, erosão, destruição da habitação,... ).

Assinale a opção correspondente, tendo em conta que se NÃO passa a J7.

### J. 4 - Para onde foi?

*Os agregados familiares afectadas pelas cheias refugiaram-se em dois prováveis lugares:*

- nos centros de acomodação que se referem a lugares de residência (comunitária) transitórios criados pelo Governo e/ou agencias humanitárias (de caridade, ex, ONG,s. Constituí uma forma de socorrer os vítimas da calamidade.
- Casa de familiares ou outras pessoas- algumas pessoas deslocadas devido as cheias tendem a procurar socorro em familiares ou, pelo menos, em pessoas (conhecidas ou não). É de salientar que estas formas de assentamentos provisório são consideradas como ainda de deslocamento ou refúgio, devido às condições precárias, em que essa população não se encontra capaz de garantir “normalmente” as condições de vida (Negrão, et all, 1997:8-9).
- Caso não se enquadre nas duas categorias acima referidas, assinala OUTROS TIO DE ABRIGO TEMPORÁRIO.

Se a família esteve mais do que um lugar, deve-se considerar apenas o lugar onde ficou por mais tempo.

**J. 5 - Por quanto tempo?**

Devido ao carácter cíclico e periódico das cheias pois, correspondem a um período de maior caudal dos rios, estas têm uma duração, o que pressupõe que os vítimas tenham um período determinado de acolhimento.

Assinale a opção correspondente.

**J. 6 - A família pretende reassentar-se definitivamente no outro lugar por causa das cheias?**

O reassentamento definitivo duma família noutra lugar devido as cheias (mudança definitiva de residência ) pressupõe: a casa antiga localizava-se numa área baixa propensa a inundação, ou a residência habitual ficou destruída, estava localizada na área topograficamente com maiores riscos de erosão ou ainda, uma vez afectada a família, o Governo adopta o sistema de reassentamento dirigido ou em locais (seguros, urbanizáveis e sustentáveis) previamente escolhidos pelos afectados onde o governo apoia a dinâmica de reassentamento.

Portanto, com esta pergunta pretende-se avaliar o impacto das cheias sobre o lugar de residência.

Assinale a opção correspondente.

**J. 7 - Dos seguintes bens, quais são os que o agregado familiar perdeu por causa das cheias?**

Com esta pretende-se dimensionar a problemática das cheias sobre as condições sócio-económicas das famílias.

Assinale a opção correspondente, tendo em atenção que se PODE MARCAR MAIS QUE UMA ALTERNATIVA.

**J. 8 - As machambas do agregado familiar foram afectadas pelas cheias?**

Assinale a opção correspondente.

**J. 9 - Diga a percentagem das machambas afectadas?**

Assinale a opção correspondente.

**J. 10 - Algum membro ou todo o agregado familiar terá recebido apoio no âmbito das vítimas das cheias?**

O apoio dado por ser em Dinheiro, espécie, acomodação, (...). Assinale a opção correspondente, tendo em conta que se **NÃO**, passa a J.13.

**J. 11 - Por quanto tempo?**

Se J.10= **SIM**, procura saber o tempo de duração do apoio dado.  
Assinala a opção correspondente.

**J. 12 - Quem apoiou ou apoia o agregado familiar?**

Existem várias instituições (sociais) que apoiaram as famílias afectadas pela calamidade das cheias (Familiares, Governo, ONG,s, Organizações religiosas).

Se a família teve mais do que uma fonte de apoio, considera apenas a fonte mais importante ou significativa.

**J. 13 - Algum membro do agregado familiar ficou doente por causa destas cheias?**

Assinale a opção correspondente.

**J. 14 - Algum membro do agregado familiar perdeu a vida por causa destas cheias?**

Assinale a opção correspondente.

**FIM DA ENTREVISTA**

Ao acabar de inquirir um agregado familiar, deve rever todo o questionário do seguinte modo:

- Certificar-se de que todas as perguntas foram respondidas e se a inserção dos números corresponde aos círculos sombreados;
- A pergunta A. 9 (fim da entrevista foi preenchida);
- Nos casos em que em que foi necessário preencher mais do que um boletim, se seguiu as instruções recomendadas ( Capítulo IV-Instruções Gerais - Ponto 9- N° de *Questionários por agregado familiar*).
- Se o número de referência foi devidamente preenchido em todas as páginas do questionário.

Logo que acabar de conferir o questionário, o Inquiridor deve agradecer ao agregado a sua contribuição e oferecer-se para esclarecer quaisquer dúvidas que ainda existam.

Diariamente, findo trabalho, o Inquiridor deve verificar o nível de sombreamento e devolver todos os questionários preenchidos ao Supervisor .





## CAPÍTULO IV

### ANTROPOMETRIA

Para os fins do presente inquérito serão feitas medições antropométricas, as quais, para a sua obtenção, requerem uma boa disposição por parte da pessoa que mede. Também é indispensável que tenha exactidão e precisão ao executá-las e clareza ao anotá-las.

Sem estas qualidades que caracterizam um bom antropometrista, qualquer dado recolhido não terá importância, porque não só estará falseando a realidade do agregado inquirido, sua comunidade e sua região, como também o resultado geral do inquérito.

Com a finalidade de ganhar a confiança da criança e diminuir a tensão, as medições serão feitas depois de preencher os questionários, com excepção dos casos em que as crianças tenham que se ausentar do agregado.

Identifique a todos os membros do agregado menores de 5 anos. Se no agregado há dois ou mais menores de 5 anos, as medidas serão tomadas, de preferência, do mais velho ao mais novo, um de cada vez, verificando se os dados a preencher correspondem, segundo o nome e idade.

Instalar o equipamento num lugar seguro e cómodo. Observar o seu bom estado e funcionamento.

As medições deverão ser feitas com ajuda de um assistente e se for necessário com ajuda de um familiar. Uma só pessoa não pode nem deve medir uma criança.

As medidas serão tomadas, de preferência, na seguinte ordem:

- . Altura
- . Peso

### 1. EQUIPAMENTO A SER UTILIZADO

#### 1.1. Altímetro

Portátil de madeira, com escala (fita métrica) dividida em cm. e mm. de fácil adaptação para medir crianças em posição horizontal (deitadas) e em posição vertical (paradas).

##### a) Partes do Altímetro:

- . Corpo desarmável
- . Escala fixa
- . Plataforma fixa
- . Plataforma móvel

##### b) Cuidados do Altímetro

Lembre-se que o altímetro será utilizado por um período longo e que para facilitar o seu transporte é feito de madeira leve, pelo que é indispensável o seu bom trato e manutenção.

Quando se instala sobre o solo, em posição vertical ou horizontal, deve-se escolher o lugar mais Plano possível.

Quando este se encontra em posição vertical, cuidar que a criança se encoste exageradamente sobre a parede do altímetro. Se possível deve ser instalado junto a uma parede ou superfície plana de um móvel.

- Se se deseja mudar o lugar do altímetro, deve-se levantar e não arrastar.
- Para montar e desmontar o altímetro, separe com cuidado e de forma correcta cada parte. Não forçar as partes cerradas.
- Proteja o altímetro da humidade, e quando se molhar deve secá-lo o mais rápido possível.
- Qualquer falha ou acidente deve ser comunicada imediatamente ao supervisor.

## 1.2. Balança Electrónica

Portátil, de metal, escala dividida em Kgs.e 100 grs., até a um máximo de 25 Kgs.

a) - Partes da Balança:

- Corpo
- Escala

## 2. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

### 2.1. Altura (em cm.)

Instrumento: Altímetro portátil de madeira

Passos a seguir:

- a) Instalar o altímetro e limpá-lo com algodão humedecido com desinfectante.
- b) A criança poderá estar com roupa delgada (que não inviabilize a posição correcta) que a protege do contacto com o altímetro.
- c) Deve-se tirar gorros, chapéus, sapatos, meias grossas, ganchos, etc.
- d) Para medir crianças menores de 2 anos proceder da seguinte maneira:
  - Colocar o altímetro em posição horizontal no chão ou sobre a mesa.
  - Colocar a criança deitada de costas, sobre o altímetro e com a cabeça para a plataforma fixa.
  - O assistente parado por detrás da plataforma, deverá segurar a cabeça da criança com ambas as mãos e mantê-la no "Plano de Frankfort" (linha imaginária que vai desde o bordo orbital esquerdo até ao orifício auditivo externo), o qual deve estar em posição vertical em relação ao altímetro.
  - Com o corpo da criança recto, joelhos esticados, segurar as pernas juntas e colocá-las junto ao altímetro, com uma mão fixar esta posição à altura do joelho, fazendo um

pouco de pressão. Os calcanhares devem estar fixos no altímetro e os dedos dos pés para cima. Com outra mão por a plataforma móvel em contacto com a planta dos pés, tendo cuidado de observar se a base dos calcanhares também está em contacto com a plataforma móvel.

e) Para medir crianças dos 2 aos 5 anos procede-se da seguinte maneira:

- Pôr o altímetro em forma vertical.
- A criança sem sapatos, nem meias grossas deve-se colocar sobre a plataforma com os pés juntos, ombros, nádegas e calcanhares em contacto com a parede do altímetro.
- O assistente deverá segurar os pés e joelhos mantendo a criança na posição correcta.
- A pessoa que regista as medidas parada ou agachada diante da criança, com ambas as mãos colocará a cabeça da mesma no "Plano Frankfort, observando se o corpo está recto em relação à cabeça e os pés.
- Com uma das mãos fixar a posição da cabeça e segurar a cara da criança à altura do pescoço.

Observar se a criança se mexe ou não. Caso se mexa, esperar alguns segundos até que ela volte à posição correcta. Com outra mão baixar a plataforma móvel até tocar o cabelo, e fazer um pouco de pressão até fazer a leitura.

- Fazer a leitura da medida 3 vezes consecutivas, levantando e baixando a plataforma móvel com as linhas (cm. por cm.) da escala do altímetro.
- Anotar no lugar correspondente a medida mais frequente ou a média, sempre e quando a diferença entre elas não for superior a 5 cm.

## 2.2 Peso (Kgs.)

Equipamento: Balança Electrónica da UNICEF de Escala 890.

### CARACTERÍSTICAS DA BALANÇA

Este tipo de balança foi feito para assistir os trabalhadores de saúde para monitorar o peso das crianças e das mulheres grávidas. Estas balanças podem ser usadas de duas maneiras:

#### 1ª. MANEIRA:

Para as mulheres grávidas (ou pessoas adultas) e crianças grandes podem ser pesadas facilmente, bastando para isso, subir em cima da balança.

**2ª. MANEIRA:**

Os bebés e crianças pequenas podem ser pesadas com ajuda das suas respectivas mães ou com ajuda de outras pessoas.

**CUIDADOS A TER COM A BALANÇA**

Este tipo de balanças são muito sencíveis. Pegue-a com muito cuidado. Para o bom funcionamento siga os seguintes cuidados:

1. Não atirar nem embater com algum objecto consistente;
2. Não pesar objectos acima de 150 kg;
3. Não guardar em lugares muito quentes;
4. Proteja da humidade e da água;
5. Não use abaixo de zero graus ou mais de 45 graus;
6. Em caso de sujidade não lave com água mas utilize um pano humedecido.

**PASSOS A SEGUIR**

1. Instalar a balança num lugar claro, plano e seguro. Ligue o interruptor da balança e espere até que apareça **0,0**.

As crianças devem ser pesadas de calções ou fraldas delgadas, à excepção dos lugares frios, porque a mãe não aceita ou porque a criança encontra-se doente. Neste caso procure pesá-las não com mais de duas peças de vestuário.

2. Peça a pessoa que vai lhe ajudar a pesar a criança (que pode ser a mãe) para se colocar em cima da balança. O peso dessa pessoa aparecerá no pequeno écran da balança dentro de dois segundos.
3. Tape por alguns segundos no pequeno écran (com a mão ou papel) e aparecerá o sinal **0,0**. Quer dizer, ignorará o peso da pessoa que está em cima da balança.
4. Desta feita, a pessoa deverá descer da balança para levar a criança por pesar.
5. A pessoa (ou a mãe) deverá de novo subir na balança com a criança nas mãos. Aqui, aparecerá apenas o peso da criança. Anote este peso no seu questionário.
6. Depois do bebé ser entregue à sua mãe, aparecerá na balança **0,0**. E se a pessoa descer da balança para levar outra criança, aparecerá o sinal - - , - que indica que está a espera de pesar outra criança. Se quiser pesar outra criança, siga os passos dos pontos 4 e 5.

## ANEXO A

## MAPA DE CONVERSÃO DO ANO DE NASCIMENTO PARA A IDADE ACTUAL

Quando *só conhece o ano de nascimento*, utilize o mapa de conversão abaixo apresentado.

Se conhece o dia e mês de nascimento, deve-se aplicar a seguinte regra: Pessoas nascidas de Janeiro até Junho de 1999 dum ano indicado tem uma idade correspondente ao ano do mapa. Pessoas nascidas de Julho de 1999 até Dezembro tem uma idade de um ano a menos do que o indicado no mapa. Por exemplo, uma pessoa nascida a 23 de Junho de 1975, na altura do Inquérito tem 25 anos, uma pessoa nascida no dia 14 de Novembro de 1958 tem 41 anos.

Ano de Nascim.	Idade Actual	Ano de Nascim.	Idade Actual	Ano de Nascim.	Idade Actual	Ano de Nascim.	Idade Actual
1895	105	1926	74	1927	43	1988	12
1896	104	1927	73	1928	42	1989	11
1897	103	1928	72	1929	41	1990	10
1898	102	1929	71	1960	40	1991	9
1899	101	1930	70	1961	39	1992	8
1900	100	1931	69	1962	38	1993	7
1901	99	1932	68	1963	37	1994	6
1902	98	1933	67	1964	36	1995	5
1903	97	1934	66	1965	35	1996	4
1904	96	1935	65	1966	34	1997	3
1905	95	1936	64	1967	33	1998	2
1906	94	1937	63	1968	32	1999	1
1907	93	1938	62	1969	31	2000	0
1908	92	1939	61	1970	30		
1909	91	1940	60	1971	29		
1910	90	1941	59	1972	28		
1911	89	1942	58	1973	27		
1912	88	1943	57	1974	26		
1913	87	1944	56	1975	25		
1914	86	1945	55	1976	24		
1915	85	1946	54	1977	23		
1916	84	1947	53	1978	22		
1917	83	1948	52	1979	21		
1918	82	1949	51	1980	20		
1919	81	1950	50	1981	19		

1920	80	1951	49	1982	18
1921	79	1952	48	1983	17
1922	78	1953	47	1984	16
1923	77	1954	46	1985	15
1924	76	1955	45	1986	14
1925	75	1956	44	1987	13